ANNO LXI — ... QUINTA-FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	[illegible]
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de fevereiro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 15 minutos, pela linha terrestre.)

Na sessão preparatoria de hoje na Camara dos Deputados, foram reconhecidos os poderes dos Srs.:

Alagôas:

1.º districto, Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho (C);

3.º dito, Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes (L);

4.º dito, conselheiro Lourenço Cavalcante d'Albuquerque (L);

5.º dito, Dr. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú (L);

Sergipe:

1.º districto, Dr. Leandro de Siqueira Maciel (C);

Bahia:

1.º districto, Barão de Guahy (C);

7.º dito, Dr. João Ferreira de Araujo Pinho (C(;

8.º dito, Dr. Innocencio Marques d'Araujo Góes (C);

Rio de Janeiro:

5.º districto, Dr. Francisco Belisario Soares de Souza (C);

7.º dito, Dr. Alberto Bezamat (C);

8.º dito, Dr. Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves (C);

11.º dito, Dr. Domingos de Andrade Figueira (C);

Paraná:

2.º districto, Dr. Manoel Alves d'Araujo (L);

Santa Catharina:

1.º districto, Dr. Duarte Paranhos Schutel (L(;

Rio Grande do Sul:

1.º districto, Dr. Antonio Eleuterio de Camargo (L);

Minas Geraes:

2.º districto, conselheiro Candido Luiz Maria d'Oliveira (L);

3.º dito, conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna (L);

4.º dito, Dr. Sebastião Mascarenhas (L);

5.º dito, Dr. José Carlos Valladares (L);

8.º dito, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada (L);

14.º dito, commendador Manoel José Soares (C);

20.º dito, Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo Junior (L);

São Paulo:

7.º districto, Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles (R);

Goyaz:

2.º districto, Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim (L);

— Seguio hoje para Pernambuco ao bordo do paquete inglez o tachygrapho Almeida.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 24 de fevereiro, á tarde.

SS. AA. Reaes, o Principe e a Princeza de Galles, devem ir para Dublin (Irlanda) em abril proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de fevereiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

A PEDAGOGIA ENTRE OS POVOS ANTIGOS

INDIOS

Os Indios, segundo a sua crença, julgam que a humanidade desde a sua creação por Brahma trouxe comsigo a differença de classes. Os *brahmanes* sahiram da cabeça do Deus: são estes os mais elevados; e compõem a classe sacerdotal. Dos braços sahiram os guerreiros; do ventre os agricultores e os negociantes; dos pés os operarios, os criados de servir, os trabalhadores do campo. E estas quatro classes ou *castas* acham-se distanciadas umas das outras, exercendo essa divisão uma grande influencia no modo de ser dos habitantes d'aquella terra.

Essa influencia faz-se sentir na educação e instrucção dos indios. A cada casta compete a educação e instrucção relativa aos misteres que tem a desempenhar no conjuncto da organisação social indiana.

Os padres, sacerdotes, os brahmanes, são os homens da sciencia; e só a elles é licito cultival-a. Ninguem mais tem direito de interpretar os livros sagrados nem estudar a legislação, a theologia, a medicina, e todos os variados ramos dos conhecimentos humanos. Os guerreiros, os negociantes, os agricultores, podem aprender a ler, escrever e contar; podem mesmo adquirir mais alguns conhecimentos que digam respeito a suas occupações; porém, o estudo das sciencias é-lhes defeso. Na classe dos guerreiros estão incluidos os principes, que podem por esse motivo adquirir estudos minuciosos sobre a arte de governar os povos.

A classe inferior não aprende a ler, nem pode até mesmo tocar nos *Vedas* ou livros sagrados. Igual prohibição se faz ás mulheres, cuja educação é mui de proposito descurada por se reputar prejudicial.

Não tem feito progressos o systema de educação na India; é hoje o que era ha muitos seculos. Em alguns pontos a influencia ingleza tem lutado para conseguir ao menos adoçar alguns costumes dos mais barbaros, e tem intentado derramar a instrucção; mas esse nobre empenho encontra uma opposição ferrenha nas tradições religiosas dos sectarios da *Trindade Indiana*.

As escolas na India só existem nas localidades onde habitam algumas das tres classes de que acima fallamos.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 14 do corrente mez:

Foi nomeado official da secção de estatistica annexa á 3.ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio o amanuense da mesma secção José Marques de Oliveira.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 14 do corrente foi nomeado o desembargador da Relação da Corte, conselheiro José Tavares Bastos, para o lugar de ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

— Por decretos de 14 do corrente:

Foi, a seu pedido, aposentado o Barão de Caeteté no lugar de juiz de direito, com o ordenado que lhe competir e as honras de desembargador.

Foi dispensado, a pedido, o juiz de direito Vital Ferreira de Moraes Sarmento, do cargo de chefe de policia da provincia da Bahia.

Foi designada a comarca de Santo Amaro, de 3.ª entrancia, na provincia da Bahia, para nella ter exercicio o juiz de direito Vital Ferreira de Moraes Sarmento.

Foram nomeados:

Presidente da Relação de S. Luiz, o desembargador da mesma relação, José Ascenso da Costa Ferreira.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Alagôas na provincia das Alagoas, o bacharel Bernardino de Senna Ribeiro.

Do termo da Limeira na provincia de S. Paulo, o bacharel Firmiano de Moraes Pinto.

Foi designado o estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia da Bahia, para a elle ser aggregado o capitão cirurgião-mór do commando superior da comarca do Pilar, na provincia das Alagoas, Dr. João Pedro de Aguiar.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 14 do corrente foram promovidos no quadro extranumerario do corpo de estado-maior de 1ª classe, de conformidade com o art. 232 do regulamento approvado pelo decreto n. 5529 de 17 de janeiro de 1874, ao posto de major os capitães Henrique Valladares e José Rabello de Vasconcellos, e ao de capitão o tenente Licinio Athanazio Cardoso.

GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel entregou ao Dr. Augusto de Souza Leão, 3· vice-presidente, a administração d'esta provincia no dia 26 de janeiro de 1885.

(Conclusão)

COMPANHIA FERRO CARRIL

Do relatorio que me foi apresentado pelo engenheiro fiscal, Henrique Augusto Milet, consta que nada soffreu o capital social d'essa companhia no anno findo, na importancia de 1:200:000$000, representado por 4 immoveis, 48 carros de passageiros, 8 carroças, 9 diligencias, 406 animaes muares e pelas linhas de carris, que, incluidas as linhas duplas, attingem a extensão de 29,406m.

O exagerado preço, diz o engenheiro fiscal, pelo qual os actuaes proprietarios da empreza compraram-na, e a avultada despeza exigida pela conservação, exploração e final substituição de linhas construidas com material de inferior qualidade, tem obstado a que os lucros da empreza deem para remunerar convenientemente o capital immobilisado.

Depois de dous dividendos de 6, 5 % em 1873 e 4 % em 1874, os accionistas permaneceram até 1879 sem receber dividendo algum e de então para cá tiveram 4 % em 1879, 3 % em 1880, 4 % em 1881, 5 % em 1882, e apenas 2 % em 1883 e 2 1/2 em 1884.

E' de suppor, comtudo, acrescenta elle, que, sendo o avultado dispendio proveniente da renovação das linhas, a causa da exiguidade dos dous ultimos dividendos, e estando essa renovação quasi concluida, as finanças da companhia apresentem em breve resultado mais animador.

Para a completa substituição dos carris primitivos faltam apenas uns 500 metros na linha de Santo Amaro e 1,500 nas pontes Sete de Setembro, Santa Isabel, Magdalena e em alguns desvios e curvas.

Quer o serviço das differentes linhas, quer o das diligencias de Jaboatão, que hoje não é mais obrigatorio, tem sido feito regularmente; acham-se empregados n'este 3 diligencias e 30 animaes, e n'aquelle 24 carros e 360 animaes, ficando em reserva 6 diligencias, 24 carros e 16 animaes.

Durante o anno de 1884 foram transportados nos carros d'essa companhia 1.718:200 passageiros, incluindo os gratuitos, quer do Governo, quer da companhia, e no serviço ordinario das diligencias 14,718.

A receita das linhas foi de 313:194$200 e das diligencias 17:367$400

Tendo sido em 1883 a receita do serviço das diligencias de 20:706$900 e em 1882 de 21:819$400, vê se que está diminuindo rapidamente a renda d'este serviço, que, aliás, não continuará, logo que esteja entregue ao trafego a 1.ª secção da estrada de ferro de Caruarú.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Em 22 de dezembro tiveram começo de execução, com o assentamento de linhas de encanamento na rua Imperial, as novas obras a que obrigou-se esta companhia pelo contrato de 17 de janeiro de 1881.

LINHAS TELEPHONICAS

Em 4 de dezembro determinei ao encarregado d'esta empreza que fizesse collocar gratuitamente um apparelho telephonico no edificio da Alfandega, conforme solicitou o inspector da Thesouraria de Fazenda.

ESTRADAS DE FERRO

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Continúa na fiscalisação d'essa estrada de ferro o engenheiro Manoel Martins Fiusa Junior.

Nenhuma alteração se deu, no decurso de minha administração, no pessoal respectivo: houve apenas 3 licenças concedidas a empregados, as quaes foram approvadas pelo Governo Geral.

Foi supprimido pela lei do orçamento vigente, o lugar de ajudante do engenheiro fiscal.

Tem sido feito regularmente o serviço de conservação, sendo substituidos 10,677 dormentes de pinho creosotado, 880 de madeira indigena, 528 trilhos, 4,628 coxins, 36,200 cunhas, 9,620 cavilhas, 722 chapas de juncção, 8,765 parafusos, 5,915 metros cubicos de lastro, e 42 wagões de pedra secca e areia.

Foram mantidos convenientemente os escoramentos das pontes de Jaboatão e Piraapma, nas quaes deve-se em breve proceder a uma completa reconstrucção, de accordo com os projectos que em 7 do corrente submetti á consideração do Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Desses projectos são 3 para a primeira das referidas pontes, dos quaes propõe o engenheiro fiscal que seja adoptado o da importancia de 59:075$498, pelas razões por elle expostas; e um para a segunda, na importancia de 41:710$370.

As outras pontes continuam em boas condições de solidez, tenho apenas a sua conservação exigido pequenos reparos.

Tendo o engenheiro fiscal dessa estrada de ferro reclamado contra o emprego de pinho nas portas e janellas da nova estação de passageiros em Cinco Pontas, de modo que não inaugurou-se ella no dia proposto pelo superintendente, submetti o assumpto á deliberação, do Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, que em 5 de dezembro autorisou por telegramma a inauguração, com a condição de a Companhia abrir mão do protesto que fez, e substituir a madeira empregada. Assim realisou-se a inauguração em 18 do mesmo mez.

No mencionado dia 15 approvei provisoriamente o convenio celebrado entre aquelle superintendente e o representante da The Central Sugar Factories of Brasil Limited, para o transporte, recebimento e deposito de seus productos, em uma área de 15 pés correntes, nos armazens da alludida estação. Esse meu acto foi approvado por aviso de 27.

Durante o anno findo o numero e percurso do trens a serviço do trafego foi o seguinte:

	Numero	Percurso kilometrico
Trens de passageiros	1,910	175.788,730
» » carga	1,964	111.077,002
» especiaes de passageiros	22	926,304
Somma	3,896	287.792,036

O movimento e receita do trafego foi:

	Movimento	Receita
Passageiros de 1.ª classe	19,958	52:997$200
» » 2.ª »	22,535 1/2	46:737$200
» » 3.ª »	147,978	135:722$660
Bilhetes de periodo	22	498$300
Trens especiaes	22	1:398$470
Bagagem 46,079 volumes com 819,571 kil.		35:007$940

Mercadorias da capital para o interior:

	Kilos.	
Artigos de phantasia	726,854	27:276$300
Sal	1.269,043	4:117$220
Vinho, espirito, especiarias	1.535,187	39:871$500
Generos para alimentação	9.243,359	98:207$960
Materiaes para vias-ferrea	488,878	2:996$760
Machinismos para engenhos	1.642,153	6:105$100
Materiaes para construcções	1.777,500	3:523$540
Carros e carroças	45,000	130$820
Diversas	3.444,112	11:575$780
Aluguel de guindastes		1:208$000

Du interior para a capital:

	Kilos.	
Assucar 558,179 saccos	43.109,077	400:229$520
Algodão 4,350 »	340,538	4:885$140
Café	1,730	24$780
Fumo	1,960	27$320
Aguardente	1.733,340	14:857$140
Farinha e cereaes	220,961	2:715$740
Couros	102,689	1:153$900
Madeiras	2.841:000	9:880$900
Mel	96,665	316$800
Lenha	530,470	452$760
Carros e carroças	60,000	167$080
Diversas	799,865	9:215$260
Mercadorias entrafego intermedio	6.979,501	15:328$960
Animaes, cavallos e cães	3,682	7:355$920
Diversos	968	1:055$680
Armazenagem		2:410$740

Transporte por conta do Governo

Passageiros de 1.ª classe	1,488 1/2	416$000
» » 2.ª »	330 1/2	140$720
» » 3.ª »	320	191$960
Bagagem [illegible] volumes	kilos 44,041	329$880
Mercadorias diversas	» 808,626	3:768$100
Animaes	8	29$040

Transporte por conta do Prolongamento

Passageiros de 3.ª classe	10	20$000
Mercadorias diversas	kilos 1.[illegible]	3:9[illegible]

Receita do trafego de janeiro a novembro ultimo 947:287$490.

Receita do trafego por kilometros percorrido pelos trens 3,291

Deixo de incluir o mez de dezembro proximo findo por não se acharem ainda liquidadas as respectivas contas.

O movimento do trafego com o prolongamento foi:

Mercadorias despachadas da capital para varias estações do prolongamento	kilos	2.015,507
Das referidas estações para a capital	»	4.473,372
nas quaes se acham incluidas:		
Assucar	»	2.546,563
Algodão	»	223,673
Fumo	»	1,541
Cereaes e farinha	»	77,567
Couros	»	71,475
Madeira	»	1.030,000

Entre as diversas estações d'esta estrada e as do prolongamento o movimento das mercadorias foi de 274,982 kilos.

De conformidade com as disposições em vigor foi recolhida á Thesouraria de Fazenda a importancia de 22:943$200 relativa ao imposto sobre passagens effectuadas.

A receita dessa via-ferrea, de janeiro a novembro de 1884 foi a seguinte:

Receita do trafego	947:287$490
» » telegrapho	6:225$020
Venda de material inutilisado	1:879$132
Renda não classificada	14$000
Multas	215$000
Juros do capital em deposito	564$900
Despeza a annullar	2:996$500

Despeza ordinaria

Conservação	157:076$080
Tracção	148:819$244
Reparos de carros e wagões	30:335$182
Trafego	103:733$002
Administração	12:504$267
Telegrapho	14:529$925
Despezas sanitarias	339$640
Passagens e ajudas de custo	348$449
Indemnisações	62$400
Differença de cambio	60:252$950

Despeza extraordinaria

Quota da conta em suspenso	44:444$444
Total	572:445$533

A renda liquida de janeiro a novembro a favor da garantia foi de 386:736$509.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO E ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CARUARÚ

A 2 do corrente assumio o exercicio do cargo de chefe e director das obras o engenheiro Aristides Galvão de Queiroz, nomeado por decreto de 22 de novembro do anno passado.

A 15 assisti á inauguração de mais um trecho d'esse Prolongamento até a villa de Quipapá, na entensão de 13.660,804m. Acham-se portanto, em trafego 72.643m,394 até essa villa e em construcção 85.942m,504.

Os trabalhos estão em andamento até a cidade de Garanhuns, ponto terminal, e a obra que mais se demorará será o grande aterro do riacho Tamboril, 18 kilometros além de Canhotinho.

Durante o anno de 1884, o trecho em trafego rendeu 81:759$130.

As despezas feitas com o serviço de construcção de ambas as estradas foram as seguintes:

Desapropriações	59:595$027
Obras do Prolongamento	974:967$223
Obras da estrada de Caruarú	2.052:910$289
Fiscalisação	221:017$312
Despezas diversas	21:057$159
Transporte de material rodante	6:054$735
Somma	3.335:601$745

Despendeu-se mais:

Serviço do trafego	55:929$981
Locomoção	61:895$288
Conservação	46:484$509
Obras novas na parte em trofego	9:631$486

Acham-se em contrucção 91 kilometros da estrada de Caruarú, parte dos quaes poderão ser entregues ao trafego no corrente anno.

Em 13 d'este mez, tendo ouvido o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, autorisei-o, á vista do que me expoz o chefe das obras do Prolongamento, a contratar com José Antonio de Araujo Livramento a construcção de 20 metros de galeria de esgoto de 1.ª classe na cambôa existente no Viveiro do Muniz, por onde passa a estrada de Caruarú, correndo a despesa por conta do referido Prolongamento, e de accordo com o contrato celebrado com o empreiteiro do calçamento d'esta cidade.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO LIMOEIRO

Continúa como fiscal d'esta estrada de ferro, por parte do Governo, o engenheiro Luiz José da Silva.

Por portaria de 25 de novembro permitti que fossem modificados, como propoz o mesmo fistal, os preços de transporte de korozene e phosphoros, que passaram a pagar: o primeiro 185 réis por 10 kilogrammas, entre as estações terminaes, em vez de 320 réis, em latas de metal, acondiciodadas em caixas de madeira; pagando os ultimos 250 réis por igual peso, em vez de 490 réis, tambem entre os pontos terminaes.

Essa medida foi approvada em aviso do Ministerio da Agricultura, de 23 de dezembro ultimo. Propondo o engenheiro fiscal da estrada de ferro de Olinda e Beberibe que o trem procedente dessa cidade ás 2 1/2 horas da tarde partisse cinco minutos antes, e que em lugar do trem de 8 1/2 da manhã tambem procedente da mesma cidade passasse nos lugares Teixeira Lopes e Feitosa o de 9 1/2, de modo que os passageiros da de Limoeiro pudessem aproveitar a opportunidade, ouvi o engenheiro fiscal d'esta ultima, que apresentou-me uma nova tabella do horario, a qual approvei e começou a ter vigor no dia 1.º do corrente, satisfazendo os interesses de ambas as estradas.

No anno que acaba de findar-se, o movimento de trens nessa estrada de ferro foi o seguinte:

Mixtos	2,944	com percurso de	137.094,024m
Especiaes	19		1.080,819
Mercadorias	1.097		47.871,530
Lastro	156		14.742,000
Total	4,216		200.788,373m

Transitaram:

Passageiros de 1.ª classe	2,103,5
» » 2.ª »	18,854,5
» » 3.ª »	62,133
Total	83,091

Transportou-se:

Animal	4,779
Bagagem	220,602
Assucar	27.868,624
Aguardente	1.388,151
Algodão	1.701,299
Farinha de trigo	841,064
Madeira	1.328,000
Mercadorias	3.088,197
Diversas	11.656,926
Total	47.872,261

A carga transportada para o interior foi de 119,479 volumes, pesando 8.940,068 kilos.

Do interior 470.323 volumes pesando 38.420,983 kilos.

A receita proveio de:

MUTILADO

ILEGÍVEL

Passageiros	185:579$030
Bagagens	9:250$820
Animaes	5:339$220
Mercadorias	405:877$900
Transporte por conta do governo	33$830
Telegrapho	3:028$740
Renda não classificadada	986$540
Multas	154$080
Juros do rendimento em deposito	4:750$400
Armazenagem	864$970
Differença de cambio	2:755$990
Trafego	5$500
Excessos	106$750
Indemnisações	28$900
Trem especial	920$550
Saldo da conservação pelos empreiteiros	6:935$760
	573:618$980

A despeza foi a seguinte:

Conservação	118:123$950
Tracção	101:705$640
Reparos de carros e wagões	25:681$470
Trafego	104:087$990
Administracção	38:612$910
Almoxarifado	5:185$060
Telegrapho	11:248$680
Despezas judiciarias	1:118$000
Differença de cambio	54:178$030
Material rodante	40:000$000
Fundo de reserva	12:500$000
Inclusão de glosa	2:644$260
Idemnisação	41$660
Material comprado a Wilson Sons & C	4:257$220
Renda não classificada	6$000
Somma	519:390$870

Comparada a receita com a despeza verifica-se um saldo d'aquella sobre esta de 54:228$110.

A receita do anno findo, comparada com a de 1883, foi superior em 95:349$730.

Na despeza acha-se incluida a quantia de 40:000$000 por conta de... .. 160:000$000 para a acquisição de material rodante, cujo augmento foi considerado necessario, conforme o disposto no aviso de 5 de julho de 1884, do Ministerio da Agricultura, bem assim a somma de 2:644$160 mandada incluir pelo aviso do mesmo Ministerio, de 3 julho ultimo.

F. recolhida á Thesouraria de Fazenda a quantia de 12:850$200, importancia do imposto sobre passagens.

Foi feito com regularidade o serviço da conservação, sendo subitituidos 14,530 dormentes, 115 trilhos, 7,887 parafusos, 3,321 cavilhas, 288 talas de juncção e 146 postes telegraphos, e applicadas 50,690m,3 de lastro em diversos pontos da linha.

De accordo com o que propoz o superintendente da companhia e informou o mesmo fiscal, expedi a portaria de 27 de outubro em additamento á de 18 de setembro, estabelecendo o preço dos telegrammas entre as estações intermediarias.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Do relatorio apresentado pelo fiscal d'essa estrada de ferro, engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, consta que, não obstante a crise economica porque passa a provincia, o estado financeiro da companhia é lisongeiro.

O seu activo, segundo o balanço ultimo, é de 756:654$260.

O passivo consta apenas de dividas occurrentes, pagas regularmente, e do resto do emprestimo por titulos preferenciaes, hoje reduzido a 32:000$000.

O fundo de reserva orça em 48:991$516, sem contar o valor em ser no almoxarifado.

As suas acções são actualmente cotadas com premio na praça.

Foram distribuidos 2 dividendos do juros de 8 % ao anno.

Continuam em andamento as obras das officinas e depositos ao lado da estação da Encruzilhada.

Foram feitos regularmente os reparos e concertos exigidos para o bom estado da estrada.

Na conservação da linha foram utilisados 400 trilhos de aço, 250 trilhos de ferro, 1,539 dormentes de madeira do paiz, 838 tallas de juncção, 6000 grampos e 3698 parafusos.

Na lastração foram empregados 1,758 metros cubicos de areia, e em aterros e levantamentos da linha 2,637 metros cubicos de barro.

No anno que acaba de correr, circularam na linha 20,440 trens, sendo 20,612 ordinarios de passageiros e 196 extraordinarios.

Nesses trens transitaram 1.098,980 passageiros, sendo 191,400 de 1.ª classe, 906,000 de 2.ª e 1,580 com bilhetes de assignatura.

A renda bruta da linha foi de 192:825$300 ou mais 9:362$410 do que em 1883.

A despeza attingio ao algarismo de 140:494$130, ou mais 1:890$398 do que no anno anterior.

A renda liquida foi de 52:331$170, maior do que em 1883 na somma de 7:472$012.

A despeza absorveu 73 28 % da receita.

Por kilometro da linha foi a receita de 15:306$838, e a despeza de 11:210$836.

Foram feitos nas officinas da companhia os concertos necessarios ao material fixo e rodante, reconstruida uma locomotiva das antigas e montada uma nova locomotiva-tender, do mesmo systema e força da antiga, a qual foi posta em serviço no 1.º do corrente mez.

O material rodante consta de 7 locomotivas, 16 carros de 1.ª classe, 18 de 2.ª classe, 7 wagões fechados e 9 abertos, 2 carroções, 2 trollies, e 1 carro de luxo.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Continúa no exercicio do cargo de secretario da Presidencia o bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão, funccionario leal e zeloso.

Por portaria 23 e 26 de setembro do anno passado, nomeei terceiros officiaes da 2.ª secção e do archivo de Secretaria, Arthur Machado Freire Pereira da Silva e Francisco do Rego Barros, sendo aquelle effectivamente e este para servir durante o impedimento de Francisco Augusto Pereira Costa, que obteve permissão, nos termos do regulamento, para ir exercer o cargo de secretario da provincia do Piauhy.

Em 13 do corrente proroguei por seis mezes, no termo da lei n. 1,807 do anno passado a licença ultimamente concedida ao segundo official Francisco Augusto Paes Barreto.

Tenho a satisfação de declarar a V. Exc. que o pessoal da Secretaria é intelligente, activo e leal no cumprimento de seus deveres.

CONCLUSÃO

Terminando este relatorio despeço-me de V. Exc., fazendo votos para que sua administração seja, como é de esperar do merecimento e experiencia de V. Exc., ficunda em beneficios para esta provincia, de que é um dos mais distinctos filhos.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1885. Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, 3.º vice-presidente da provincia.—*Sancho de Barros Pimentel.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1885

Bacharel Antonio José da Costa Ribeiro Junior.—Encaminhe-se.

Antonio Bernardo da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do comarca de Taquaretinga.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira e outro.—Nesta data dirijo-me ao Ministerio da Guerra a respeito do pagamento requerido.

Capitão Estevão José Paes Barreto.—Encaminhe-se devendo o supplicante pagar o respectivo porte no correio.

Francisco José de Araujo Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Cabo.

José Alexandre Correia de Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Lourenço José Correia.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia interino.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Mesa regedora da irmandade das Almas da Boa-Vista.—Remettido ao Sr. inspetor do Thesouro Provincial para mandar attender, de accordo com sua informação de 14 deste mez sob n. 411.

Manoel Praxedes de Mello.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para attender, effectuando o peticionario a indemnisação a que allude o officio n. 183, de hontem datado.

Maria Flora Xavier de Macedo.—A peticionaria já foi attendida.

Bacharel Olympio Marques da Silva.—Não tem lugar o que requer a vista da informação do coronel commandante das armas interino.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Instrucção Publica

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1885

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Justifique.

Bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.—Cumpra-se e registre-se.

— 12 —

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha.—Cumpra-se e registre-se, e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

— 13 —

Balbina Firmina da Rosa Leal.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

— 18 —

Marianna Pereira do Carmo e Silva Pinto.—Justifico em virtude da autorisação da Presidencia de 16 do corrente mez.

Julia Ayres de A. Freitas.—Justifico em virtude de autorisação da Presidencia de 16 do corrente.

Manoel Figueira do Nascimento.—Cumpra-se e registre-se.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Cumpra-se e registre-se.

— 19 —

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.—Cumpra-se e registre-se a apostilla in fronte de 18 do corrente.

José Nicoláo Regueira Costa.—Cumpra-se e registre-se.

João Climaco dos Santos Bernardes.—Dê-se juntando procuração e deixando recibo.

Guilhermina da Silva e Cunha.—Informe o delegado litterario.

— 20 —

Francisco de Paula Lins de Carvalho.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Francisco Marques da Trindade.—Indeferido, quanto a primeira parte e quanto a segunda, communicou-se ao Thesouro Provincial para ser attendido o supplicante

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
José A. de Mello.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 196.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que fossem hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Felisberto Barbosa da Motta, vindo do presidio de Fernando, Manoel Joaquim dos Santos, Luiz de Souza Canario, Caetano Joaquim dos Santos e Francisco Rosa de Figueiredo, vindos do termo da Gloria do Goitá como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Francisco dos Santos, por disturbios.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1885

Antonio da Silva Ramos e Francisco José Alves Guimarães—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Volte ao Sr. contador.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Luiza Lins de Albuquerque Barros.—Informe o Sr. contador.

Lourenço Barbosa Coelho.— Junte-se copia das informações.

Manoel José do Nascimento.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Officios do Dr. procurador dos feitos.— Informe a secção do contencioso.

Dr. Cosme de Sá Pereira.—Venha pelos canaes competentes.

Officio do procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

— 24 —

Isabel Ferreira Walter.—Ao Sr. Dr administrador do Consulado para attender.

Contas das 190ª a 197 partes da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Augusto Octaviano de Souza.—Ao Dr. procurador dos feitos para attender, não havendo inconveniente

Vigario Antonio Graciano da Silva Guarita e Manoel Augusto de Mesquita.—Informe o Sr. contador.

Manoel Lopes da Silva e Joaquim Domingues Poças.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Alves Camello.—Escripture-se a divida.

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.—Informe o Sr. contador.

Irmandade das Almas da Boa Vista —Junte-se copia das informações.

— 25 —

Manoel Alexandre Bezerra.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Joanna Maria da Conceição e o collector de Granito.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Benjamim Martiniano dos Anjos.—Façam-se as devidas notas na portaria de licença.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa e vigario Antonio Graciano da Silva Guarita.—Informe o Sr. contador.

Raymundo Ferreira de Moraes.— Entregue-se o deposito.

Manoel Machado Brandão e Gaspar José de Mello.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO

Pelo Sr. Dr. Barros Rego, commissario de policia:

Braz Filisola, replicando junta documentos provando ter exercicido até o mez proximo findo a profissão de engraxador, e ter obtido da Camara de Olinda licença para poder mascatear, em vista do que pede, que se lhe entregue a caixa apprehendida pelo fiscal da Graça, quando ia o supplicante para aquella comarca.—Indeferido.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, pedindo que seja isento de qualquer responsabilidade o inquelino que quizer estabelecer-se no predio de seu patrimonio, sito a rua da Madre de Deus n. 1, que se acha fechado e desoccupado desde setembro do anno findo.—Sim.

Jeronymo José Telles Junior, pedindo licença para abrir uma officina de pinturas a rua da Imperatriz n. 54.—Sim.

O mesmo, para abrir um distico na frente de sua officina, sita a rua da Imperatriz n. 54.—Nos termos da informação.

Manoel Caetano da Paz, replicando, declara que resolveu abrir o deposito de generos alimenticios na casa n. 20, a travessa do Peixoto, e não na casa n. 40, a rua do Riachuelo, como havia requerido.—Como pede.

Pelo Rvm. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

Antonio Gomes de Lima, pedindo licença para edificar uma bomba de tijollo e cal em frente do rancho sito a estrada do Caxangá.—Pagos os direitos, concede-se de conformidade com as posturas.

Antonio José de Souza, para mandar substituir uma verga do pavimento terreo de sua casa n. 8, a rua do Fogo, bem como concertar a verga de uma das portas do oitão da de n. 1, ao pateo de S. Pedro.—Depois de pago o imposto duplo, por ter de concertar duas casas, concede-se.

Antonio Pinto Lapa & Irmão, para mandar tomar goteiras no armazem n. 9, a rua da Moeda. Dando previa licença ao fiscal, concede-se.

Antonio Bernardo de Oliveira, para mandar fazer cornija, parapeito, internar as aguas, concertar a coberta, substituindo madeira, e substituir por varanda de ferro a de madeira que tem a casa n. 5, ao lado do sul do Mercado de S. José.—Pagos os direitos de conformidade com as posturas sem a menor discrepancia, e na forma do parecer do engenheiro, concede-se.

Francisco Pinto de Magalhães, para mandar substituir madeira dos oitões de sua casa de taipa n. 7 A, a estrada do Feitosa, freguezia da Graça.—Pagos os direitos, e limitando-se ao que pede, concede-se.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, para mandar tomar goteiras na casa n. 123, a rua de Vital de Negreiros.—Dando previa sciencia ao fiscal, e limitando-se ao que pede concede-se.

Fortunato Joaquim de Souza, para edificar uma casa de Tijollo em terras do SS. Sacramento da matriz de S. Lourenço da Matta, a margem da estrada de rodagem.—De conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, concede-se pagos os impostos.

Capitão José Bernardino Dias da Silva, para mandar tomar goteiras na casa em que reside, sita a rua de Matocolombó n. 2, freguezia da Graça.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Moura & Martins, para mandar substituir a cumieira de sua casa n. 64, a rua Direita de Afogados.—Pagos os direitos e limitando-se ao que pedem concede-se.

Manoel Antonio de Jesus, para mandar concertar uma pequena parte da frente de sua propriedade, sita a estrada dos Remedios.—Pagos os impostos e de conformidade com as posturas, concede-se.

Manoel Fernandes Velloso, para mandar tomar goteiras, bem como fazer cornija, parapeito e encanar as aguas da sua casa n. 36, a rua do Visconde de [illegible] que.—De conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, concede-se, depois de pagos os impostos municipaes.

Victorino Domingues Alves Maia, para mandar correr o telhado, e fazer alguns rebocos em seu predio n. 29, a rua Vidal de Negreiros.—Pagos os direitos, concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

Belgica e Hollanda

(Continuação)

Em seguida o ministerio dos *seis Malou*, como lhe chamam na Belgica, realisou a mais ardente e querida de suas aspirações. Apresentou a lei organica do ensino clerical, tão completa e intoleranto como era dado esperar. A simples emenda da lei de 1879 no sentido indicado pelos *independentes* não podia contentar o clericalismo, que desejaria usar e gozar christãmente das victorias de junho e julho. Para que tinham os ultramontanos maioria na Camara e no Senado, senão para aproveital-a na satisfação integral de seus mais arrojados designios?

O projecto de reforma do ensino publico foi pelo Sr. Jacobs exhibido em agosto perante as Camaras, sendo por ellas approvado, não obstante os desesperados esforços da opposição.

« A vossa lei—dizia o Sr. Frère-Orban, ex-presidente do conselho, n'um energico discurso—a vossa lei só respira odio contra os mestres... São fócos de luz que ides apagar. Assim procede o que actualmente se chama neste paiz um ministerio de instrucção publica... Dizeis que a lei de 1879 era repellida pela nação. Eu respondo que o paiz se manifestou em favor d'ella, quando nas eleições de 1880 e 1882 atirou os catholicos fóra do poder. Hoje ides derogal-a porque o clero a odeia. Pois bem: a vossa lei será amaldiçoada por todos quantos se preoccupam com o ensino do povo e com a grandeza nacional. » O Sr. Bara, ex-ministro da justiça, dizia por sua vez: « Tantos crimes serão commettidos contra a liberdade de consciencia, que o vosso projecto ha de succumbir sob o peso da indignação publica. Vós inutilisaes o ensino nacional por amor a sonhos de convento, productos de hysterias mysticas. » « O regimen que ides inaugurar é o da ignorancia generalisada »—accrescentava o Sr. Kerkhove.

Se a tal lei é má, se é pessima, o modo porque a poseram em pratica tornou-a mil vezes mais detestavel e odiosa. Em quanto o projecto se discutia nas Camaras, o Sr. Jacobs apenas pôde supprimir os abonos que tinham sido promettidos a certos estabelecimentos de instrucção. Mal, porém, ficou em vigor a lei, começou esse ministro a demittir professores e a fechar escolas com um furor descommunal e insolito. Supprimio o collegio real de Thuim, os atheneos reaes de Ipres, Bouillon, Dinant, Virton e mais vinte em differentes lugares; supprimio em duzentas e deseseis communas, mais de seiscentas escolas. Só em Anvers, que conta cincoenta e nove communas, foram fechadas cincoenta e tres escolas e expellidos duzentos professores. Até 15 de outubro mais de mil e quinhentos mestres e mestras tinham sido demittidos e condemnados á miseria mais profunda! A par disto, praticava o ministerio actos verdadeiramente extravagantes.

O Sr. Laurent, sabio professor de direito na Universidade de Bruxellas, tinha sido encarregado pelo ex-ministro Bara de organisar um projecto de reforma do Codigo Criminal Belga, mas o seu liberalismo tornava-o suspeito: o Sr. Waste portanto intimou o illustre jurisconsulto para que não continuasse com o trabalho. Além disso, o Sr. Vandenpeereboom, ministro dos caminhos de ferro etc., mandou estudar a questão do descanso dominical em relação aos seus empregados. O ministro da justiça redigio duas extensas circulares acerca da tarifa dos honorarios da missa. O general Pontus, ministro da guerra, prohibio aos seus officiaes que fizessem parte da franco-maçonaria, da qual aliás tantos soberanos da Europa são dignitarios.

Tudo isso irritou profundamente o partido liberal, que entretanto não foi o menos culpado no desastre que soffreu. Como disse o Sr. José Reinach n'um artigo publicado na *Revue politique e littéraire*, a maior difficuldade pos partidos, ainda dos melhores e mais populares, é obter exito permanente no uso prolongado do poder. Quando uma parcialidade se demora no governo, é maravilha que a disciplina não entraqueça entre seus membros, que os chefes não percam a clara noção das cousas politicas e que o excesso de confiança não conduza a imprudencias e faltas graves.

Os liberaes belgas expiaram cruelmente os seus erros. E' preciso comtudo fazer justiça á coragem e firmeza que tem patenteado de 10 de junho para cá. Outros menos animosos teriam ficado por muito tempo desalentados ante uma derrota sem exemplo. Elles começaram, por assim dizer, no proprio dia da adversidade a trabalhar para a desforra, disputando palmo a palmo o terreno que lhes restava.

Aberto o parlamento, os ministros demittidos assumiram na camara e no senado a attitude mais energica. As reuniões publicas multiplicaram-se. Certas municipalidades liberaes uniram-se federalmente no intuito de opôr mais proficua resistencia aos actos do novo governo, a quem a imprensa do partido decahido não poupou censuras e vehemencias.

Em agosto realisaram os liberaes duas grandes manifestações anti-ministeriaes nas ruas de Bruxellas. Os ultramontanos quizeram imital-os, mas a sua demonstração do dia 7 de setembro deu em resultado serem apupados e perseguidos pela multidão, chegando a haver ferimentos, o que levou o ministerio á prohibir as passeiatas populares das quaes vio não poder tirar partido.

Entretanto os burgos mestres de dezeseis das principaes cidades da Belgica, em nome dos representantes de oitocentas e vinte communas, comprehendendo uma população de 2,732,659 habitantes, encorporaram-se e foram pedir solemnemente ao rei—que adiasse a sancção da lei escolar, que acabava de ser votada pelo parlamento, para depois das eleições municipaes marcadas para 16 de outubro.

Tivessem sido opportunas e habeis, ou não as manifestações e contra manifestações das ruas, parece que o rei devia ter deferido a petição dos burgo-mestres liberaes. Certo, a posição de Leopoldo II era difficil. Depois das eleições de junho nada tinha mostrado que o paiz houvesse mudado de opinião; e os clericaes tinham grande maioria em ambas as camaras. Todavia o pai do actual soberano achou-se em 1857 em situação identica, e soube por modo diferente: suspendendo a promulgação da lei de Decker referente á caridade publica e aos conventos, até á decisão das eleições municipaes; entretanto foram entregues aos ultramontanos, subiram os liberaes ao poder e a lei não foi afinal sancionada.

Porque não imitou Leopoldo II tão bom exemplo, elle que um dia proferio estas memoraveis palavras: « A cultura intellectual de um povo é hoje, mais que nunca, a fonte primordial de sua felicidade. » ?

Dissolver a camara dos deputados tres mezes depois da eleição, teria sido indubitavelmente um acto arrojado para um filho da igreja; suspender, porém, a sancção da lei sobre o ensino, como havia feito Leopoldo I em relação á lei de Decker, esperar pelo proximo resultado das eleições das communas, era sem duvida direito incontroverso do rei. « Permanecerei sempre fiel ao meu juramento, respondera o soberano aos burgo-mestres peticionarios. » Perfeitamente: mas com o recusar a sua assignatura a outra lei oppressora não pensou Leopoldo I haver faltado ao seu dever.

A' vista do indeferimento real, teria o partido liberal o bom senso de conservar-se fiel ao inolvidavel preceito de Mirabeau: « Sê prudente e moderado, para teres sempre razão » ? Esse partido, como que desejoso de apagar a lembrança de passados erros, não hesitou um momento: logo que a lei escolar foi sanccionada, a Associação liberal e a União constitucional de Bruxellas, em um appello aos seus concidadãos, vieram dissipar as duvidas que a tal respeito entretinham e propalavam os ultramontanos.

« Em quanto a lei do ensino não tinha sido promulgada, disse a respectiva commissão, nós vos convidamos a combatel-a por todos os meios legaes; hoje, porém, fieis á promessa, que fizemos em vosso nome, devemos respeitar esse acto legislativo, por mais violento que seja—*Dura lex, sed lex*. Por tal modo provaremos aos nossos adversarios que não desejamos imitar a opposição facciosa por elles feita á adiantada lei de 1879. »

Ao mesmo tempo que dirigiam esse appello para todos os pontos do paiz, as associações liberaes punham-se em campo para levar a agitação contra a lei Jacobs para o verdadeiro terreno, o das eleições das municipalidades. Destas ia, com effeito, depender por muito tempo o futuro da Belgica. A victoria dos clericaes n'esse pleito importaria a applicação rigorosa da lei de desorganisação do ensino. Se ao contrario, vencessem os liberaes, o resultado seria a salvação de todas as escolas neutras nos lugares, onde os ultramontanos fossem desbaratados.

Essas eleições realisaram-se em outubro, dando em resultado conservarem os liberaes por grande maioria a posição que occupavam nos grandes centros populosos, em Bruxellas, nas capitaes das provincias e outras localidades importantes.

Ha razão para descobrir nisto o desagrado produzido no paiz pela promulgação da lei das escolas, a que o eleitorado oppoz por esse modo um protesto inequivoco.

A situação estava, portanto, profundamente modificada. Os catholicos não eram mais os senhores absolutos d'ella. Entretanto, como os liberaes tambem se não podiam dizer no todo triumphantes, não havia razão para mudança radical das figuras governativas. O rei sabio da difficuldade demittindo os ministros mais comprometidos: os Srs. Jacobs e Nest retiraram se por conseguinte. Mas o Sr. Malou querendo mostrar-se solidario com os seus collegas exonerados retirou-se tambem do gabinete, ficando este reconstituido sob a presidencia do Sr. Bernaerts, com o principe de Caraman-Chimay e o Sr. Thonissen, este com a pasta do interior e aquelle com a dos estrangeiros.

A calma que se seguio a essa recomposição ministerial deixa patente que os partidos exagerados, ou radicaes em qualquer sentido, não são os mais proprios para o governo actual nos paizes occidentaes.

Entretanto, é mais que certo que os clericaes exaltados não se dão por muito satisfeitos com o actual governo belga, que não parece tão disposto como se mostrou o gabinete Malou a satisfazer-lhes a exorbitancia das exigencias reaccionarias.

(Continúa.)

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Equateur*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 12 de fevereiro:

O novo presidente do Mexico, general Diniz, assumio o governo, com grande applauso do povo, que desde a vespera percorria as ruas da capital amaldiçoando o general Gonzales, que deixou o poder odiado quasi geralmente.

Nas diversas rodas do Perú era censurado o presidente Iglesias por ter repellido os enviados de Caceres. Constava que este estava prompto para submetter-se completamente, se Iglesias o confirmasse no posto militar e o enviasse á Europa em alguma missão.

A imprensa da Bolivia applaudio a nomeação de Aniceto Arce para substituir Saliva na missão boliviana no Chile.

Os ministros da França e da Italia, em Santiago, declararam ao governo chileno que consideravam se suspensos de suas funcções nos tribunaes arbitraes em consequencia da retirada do conselheiro Lopes Netto.

Los Debates, diario semi-official, disse que os tribunaes arbitraes continuariam a trabalhar; ficando, porém, adiada a resolução das questões até chegar o substituto do conselheiro Lopes Netto, a menos que os interessados se entendessem amigavelmente com o governo do Chile.

La Patria, de Valparaiso, disse que podia assegurar « que o imperador D. Pedro não resolveu nomear substituto para Lopes Netto; havendo, porém, probabilidades de que se incline a nomear o Barão de Arinos, ministro do Brasil em França e ex-membro dos tribunaes arbitraes dos Estados-Unidos, depois da guerra separatista. »

A Valparaiso chegaram informacões da Columbia até o dia 2. Havia principiado o canhoneio de Buena-ventura. Foi pedido armisticio por seis dias. Receiavam-se excessos no caso de ser negado.

O batalhão peruano Tacna, destacado em Chorrillos, sublevou-se, desertando 223 homens. O ministro da guerra, Echenique, dominou o motim e mandou perseguir os desertores.

Communicaram de Arequipa que o general Cáceres publicou um manifesto dizendo que a recusa do presidente Iglesias de entrar e n accordo, obrigava o a resolver a questão da paz por meio das armas, que para vencer possuia abundantes elementos, e que não pouparia esforços para assegurar o triumpho. Decretou o estabelecimento de uma alfandega em Bella-Vista para cobrar direitos pelas mercadorias sahidas de Tacna para o interior do Perú.

Uma junta internacional de reclamantes em Lima resolveu submetter aos respectivos governos a questão—se os tribunaes arbitraes que funccionam em Santiago, do Chile, estão sufficientemente amparados, ou se convirá pedir que sua residencia fique fora da jurisdicção chilena.

O escriptor Puente, em *La Opinion Nacional*, de Lima, exprime-se em termos offensivos contra o Chile, em artigo intitulado *Lopes Netto*. Diz um dos trechos desse artigo: « Seria desconfiar da sancção universal se o Chile conseguisse a impunidade dos crimes commettidos na ultima guerra. » Pede que se inicie uma subscripção universal para obsequiar Lopes Netto com uma medalha e um album que recebe tres milhões de assignaturas; « mimo, accrescenta, digno do vingador dos foros da civilisação e da dignidade dos americanos. »

Outro escriptor, Derteano, louvando o procedimento do conselheiro Lopes Netto, profliga o do vice-almirante Lynch e dos homens que o acompanhavam.

Tratando dos limites argentinos bolivianos, escreveram de La Paz a 9 do corrente mez: « A opinião occupa-se aqui com o adiamento da questão Tarija e com a declaração solemne, que se espera da Republica Argentina, de que resolverá essa questão sem intervenção das armas.

« Esta attitude amistosa é attribuida ao interesse de contar com um alliado no caso de complicações com o Brasil.

São do diario *El Mercurio*, de Valparaiso, as seguintes linhas: « Tem-se fallado muito nestes ultimos dias de um cortes e patriotico telegramma dirigido pelo general Roca a S. Exc. o presidente do Chile, convidando-o para uma conferencia em Mendoza em Março proximo, data em que o presidente da Republica Argentina deve ir aquella cidade com todo o pessoal do seu governo para inaugurar os trabalhos da via-ferrea de San Juan.

« O telegramma é positivo e no governo considerou-se seriamente a convenencia de aceitar o convite, attendendo ao grande bem que essa entrevista produziria aos dous paizes em seus interesses communs e inseparaveis, especialmente hoje em dia que esfriam de maneira visivel e talvez afortunada para o Chile suas facticias e adocicadas relações com o Brasil.

« Parece que a principio deliberou se aceitar o convite e fazer a viagem, proveitosa para a saude do chefe do Estado; mas tropeçou-se depois na grave difficuldade da licença do congresso para o presidente poder sahir do territorio da Republica, e a idéa parece adiada por emquanto.

O paquete *Galicia* esteve detido na ilha das Flores por suppôrem que levava a bordo doentes de febres amarella. « Felizmente, diz *El Siglo*, verificou-se que esse temor era infundado, pois não se tratar a senão de enfermidades communs, segundo o diagnostico do Dr. Fernandes y Espiro. »

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 13 e de Montevidéu até 14 do corrente:

— As noticias da Republica Argentina carecem de interesse.

— Em Montevidéo dava-se como assentado a nomeação de Joaquim Santos para presidente do senado, « o que, diz a *La Nacion* de Buenos-Ayres o seu correspondente na capital Uruguaya parece impossivel, porquanto Joaquim Santos, sem virtudes e com muitos defeitos, tem escassissima instrucção e falta absoluta de consciencia das primeiras noções parlamentares. »

A junta de saude resolveu sobmetter á observação o paquete *Galicia*, chegado a Montevidéo na manhã de 9, por ter a bordo tres doentes dos quaes um de febre que não podia ser diagnosticada. Além disso, mandou desembarcar na ilha das Flores os passageiros para aquella capital e para Buenos-Ayres e fumigar a correspondencia.

Estava gravemente enfermo o Dr. Mateo Magarinos Cervantes.

Paraná

Da Palmeira escreveram as *Dezenove de Dezembro*:

« A Palmeira aspira a gloria de ser o primeiro municipio do Paraná expurgado da escravidão. E' assim que dos 646 escravos matriculados em 1872, no dia 30 de janeiro findo apenas existiam 187.

« Depois da chegada de SS. AA. Imperiaes a esta localidade foram aqui libertados 37 escravos pelos seguintes: Srs. D. Gertrudes Zeferina do Nascimento, Balbina, Quiteria e Joaquina; D. Rufina Mauricia de Sá, Gervasia e Agostinha; D. Leopoldina Laurida de Freitas, Maria, Merencia e Rita; Antonio Candido Teixeira, Manoel; alferes Diogo Antonio de Freitas, Benedicta; João Evangelista de Andrade, João Ignacio e Thereza: P. José Baptista dos Santos, Josepha; Manoel Demetrio de Oliveira, Maria; capitão João de Araujo França; Generosa e Quintilia; tenente Joaquim Vicente da Silva Montepoliciano, Isabel; Prudente Baptista Teixeira, Venancio, Sebastião, Policena, Linicia Laurinda, Maria, Francisca, Apolinaria e Geraldina; Ricardo Rodrigues França, Zacarias e Jacintha; coronel Joaquim Pacheco da Silva Rezende, Benedicto, Bento e Martinha; Manoel Prudente dos Santos, Feliciano e Alexandrina; D. Rosa Maria dos Santos, Barbara; D. M. da Luz Pires, Valeriana; Redozinda Maria Machado, Tobias.

S. Paulo

Datas até 19 de fevereiro:

O Sr. Visconde do Itú fez o donativo de ...... 100:000$ em mil letras hypothecarias do Banco de Credito Real de S. Paulo, para patrimonio da Santa Casa da Misericordia que só poderá dispôr dos seus rendimentos.

— O *Tempo* do Rio Claro de 17 dá a seguinte noticia:

« Deu-se hontem, ao meio dia, na estrada de ferro de S. Carlos, entre as estações de Fortaleza e Visconde do Pinhal, um desastre que nos foi assim relatado:

« Um wagon de lastro desprendendo-se dos demais existentes na estação da Fortaleza, e apanhando um extenso declive, percorreu grande espaço da linha, ferindo gravemente alguns trabalhadores e matando outros.

« Abalroando, finalmente, com uma machina produzio enorme choque, do qual resultaram graves ferimentos no machinista e foguista. »

Em Sorocaba um empregado da padaria do Sr. Rodrigues Jorge, esfaqueou um empregado da padaria do Sr. Domingos Razzo.

O motivo, dizem, foi haver o offendido vendido pão á um freguez do offensor.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo* de 17:

« Ante-hontem, pela volta de 1 hora da noite, quando o Sr. A. Amzalak recolhia-se á sua casa, á rua do Dr. João Theodoro, foi inesperadamente assaltado por tres individuos que o intimaram a parar e não resistir, em contrario seria morto.

« O Sr. Amzalak, por unica resposta, puxou de um revolver que trazia e desfechou sobre os meliantes.

« Dous destes fugiram sem mais demora, ficando o terceiro parado e dando mostras de ter sido ferido.

« Logo, porém, desappareceu com os outros.

« Pôde felizmente o Sr. Amzalak recolher-se são e salvo á sua casa. »

— Foram presos no dia 17, na capital, á requisição do juiz de direito de Mogy das Cruzes, os quatro seguintes individuos apontados como autores do assassinato do coronel Aguiar: Luiz Lopes, negociante de batatas e generos alimenticios n'um quarto, nos baixos do sobrado n. 2 da rua Municipal, Antonio Luiz de Araujo, Matheus Cardoso Tosta e Luiz Coelho, aquelles cocheiros e este conductor da linha de bonds da capital.

Constava que fôra capturado, no Alto da Serra, mais um individuo, sobre quem recahem suspeitas de complicidade no barbaro assassinato.

— Diz o *Progresso* de Tatuhy, que o subdelegado de policia da freguezia de Pereira, o Sr. Joaquim Jeca de Camargo, communicou ao Sr. Dr. juiz de direito em exercicio, que a 10 do corrente apresentou-se-lhe João Antonio Pinto, declarando ter, no bairro dos Cardosos, municipio de Tieté, assassinado em sua defeza seu compadre e cunhado Belarmino dos Santos.

O bairro dos Cardosos é proximo da freguezia de Pereiras e distante 50 kilometros da cidade de Tieté.

Belarmino dos Santos estava pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

— Lê se no *Correio Paulistano* de 19:

« Ante-hontem, cerca das 7 horas da noite, deu-se na rua do Conselheiro Nebias um facto gravissimo que reclama das autoridades as mais energicas providencias. Eis como passou-se o caso;

« De um predio fronteiro ao em que reside, com sua familia, o Sr. Dr. Caneiros Bastos, foram arremessadas diversas laranjas de entrudo que acertaram em pessoas da familia d'aquelle senhor. Admoestados os jogadores de entrudo para que não continuassem não attenderam ao pedido, continuaram o brutal divertimento e por tal forma excederam-se que, afinal, não eram mais atiradas laranjas, porém sim tijolos, pedaços de telhas e pedras inutilisando as vidraças e damnificando os moveis no interior da casa.

« O Dr. Caneiros Bastos e seu genro, o Sr. Joaquim Pereira de Barros, estudante do 2º anno da Faculdade de Direito, foram ter com os turbulentos para pedirem explicações ácerca de procedimento tão censuravel quanto criminoso. De troca de palavras passaram a vias de facto, e travou-se luta renhida, da qual sahiram tres pessoas feridas.

« O Sr. Joaquim Pereira de Barros, foi preso e conduzido á presença da respectiva autoridade, prestando fiança provisoria.

« Na occasião do tumulto os desordeiros que eram mais de 50 pessoas, penetraram na residencia do Dr. Caneiros Bastos e quebraram os moveis, espelhos, e tudo o que encontraram á mão. Para dispersal-os foi necessario o comparecimento de 17 praças do corpo policial permanente, commandada por um sargento.

« Estiveram presentes tambem o Sr. Dr. chefe de policia, o commandante de urbanos e os sargentos de urbanos Pedro Rodrigues dos Santos e João de Andrade. »

Rio de Janeiro

Datas até 20 de fevereiro:

A carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*, relata os principaes factos.

— Na 8ª pagina deste *Diario* vão publicadas, segundo os resumos do *Jornal do Commercio*, as actas das 6ª e 8ª sessões preparatorias do Parlamento. As 7ª e 9ª nenhum interesse têm.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 16:

« Hontem, ás 9 1/2 horas da noite deu-se uma lamentavel occurrencia na rua do Evaristo da Veiga.

« Antonio José de Amorim Sobrinho encontrou-se nessa rua com Emilia Leandra da Purificação, mulher com quem havia outr'ora vivido e que o abandonara, e, servindo-se de um revolver que trazia carregado, disparou sobre ella dous tiros, indo as balas alojar-se no peito e no quarto direito. Julgando que sua victima estava morta, Antonio voltou a arma para si e disparou dous tiros, um no ouvido e outro no alto da cabeça.

« O Sr. Dr. Gouvêa, subdelegado da freguezia e o tenente commandante da 5ª estação, compareceram no lugar e deram as necessarias providencias, enviando por dous guardas urbanos os dous infelizes para o hospital da Misericordia.

« O estado de ambos, principalmente o da mulher, é gravissimo. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 19 de fevereiro de 1885. — O mercado de cambio continúa firme: os bancos Commercial, do Commercio e o English Bank saccam sobre Londres a 18 7/8 d., com poucos tomadores.

As tabellas affixadas e as taxas no English Bank são as seguintes:

Londres	18 7/8 d., a 90 d/v.
Paris	504 e 503 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	624 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	509 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	284 % a 3 d/v.
Nova-York	2$680 por dol., á vista.

O London Bank saccava a 18 13/16 d. sobre banqueiros.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 18 7/8 d., bancario, e a 19, 19 1/16 e 19 1/8 d., papel particular; e sobre França a 504 rs., bancario.

Na bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 13,368 saccos.

Espirito Santo

Datas até 15 de fevereiro:

Assignou-se no dia 7, no contencioso provincial, a transferencia do contracto da estrada de ferro do Cachoeiro de Itapemirim ao Alegre, feita pelo capitão Henrique Deslandes em favor do Dr. Horacio Moreira Guimarães.

No dia 12 publicou-se a sentença do Dr. Epaminondas Gouvea, juiz criminal, no processo instaurado contra o ex-administrador e ex-contador do correio, capitão João Chrysostomo de Carvalho, e José Joaquim dos Santos Couto, que foram condemnados no maximo do art. 129 § 8º combinado com o art. 170 do codigo criminal e a multa de 20 % sobre o valor do desfalque que for verificado pelo thesouro nacional no processo de revisão de contas, que está alli pendente.

Por despacho do Dr. juiz municipal do termo foram pronunciados os réos capitão Pessoa Junior, Manoel da Penha Braga, Orlando Valle, Andrade Rosendo e Vicente Feisola, no processo a que respondem pela denuncia de terem-se mancommunados com empregados do correio para emissão falsa de vales postaes.

A proposito da enchente dos rios, escreve a *Provincia do Espirito Santo*: « Continua a reinar máo tempo. As chuvas torrenciaes cahem diariamente.

« De varios pontos da provincia chegam-nos noticias de que ha annos não é observada uma enchente tão grande e tão prolongada.

« Do Alto Benevente escreve-nos um acreditado cavalheiro, em data de 5 do corrente:

« As chuvas torrenciaes, que desabaram do dia 29 do passado a 2 do corrente, causaram tamanhas enchentes no rio Benevente e seus affluentes, que acarretaram grandes desastres, prejudicando a muitos colonos pobres.

« Foi tamanha a enchente e duradoura que só no dia 2 á meia noite na povoação Alfredo Chaves principiou ella a declinar alguma cousa, tendo destruido casas, moinhos, engenhos de pilar café, roças com plantações á beira rios, matando alguns animaes, desmoronando as estradas em quasi todos os lugares e acabando com todos os pontilhões velhos e ruins que ainda existiam.

« A estrada do 5º territorio para a povoação Alfredo Chaves está em estado que é uma verdadeira calamidade, tendo já os colonos deste territorio representado a S. Exc. e pedido a execução da lei, creada para os reparos da mesma estrada.

« A nossa camara de Benevente não póde arcar com essas despezas visto as suas pequenas rendas.

« A S. Exc. o Sr. presidente da provincia pedimos que com urgencia providencie como as circumstancias exigem. »

Do Cachoeiro de Itapemirim temos a seguinte noticia, que tomamos a folha local do dia 8 deste mez:

« O dia 3 do corrente tornou-se para esta villa um dos maiores e mais aziagos dias deste anno.

« O rio que haveria cinco dias recebia aguas de chuvas quasi continuas, começou a subir ás 11 horas da noite; das 2 ás 6 horas da manhã já as ruas davam transito ás pranchas.

« As casas inundadas tiveram prompto soccorro sendo todo o transporte de moveis, etc., feito na melhor ordem possivel.

« No dia 3 as 3 horas da tarde o rio paralisou no seu crescimento encetando o esvasiamento das 5 horas em diante.

« A' 1 hora da manhã de 4 já as casas estavam livres do incommodo visitante e ás 2 as ruas mostravam os bancos e recifes de aréa e immundicia formados pela correnteza.

« O maximo da elevação a que attingio o rio acima do seu nivel foi de 6 metros e 30 centimetros.

« O paredão da ponte ficou descoberto, na parte mais alta, 70 centimetros.

« O predio do *Gremio* nada soffreu por ter a agua chegado sómente á metade do taboado do soalho.

« A ultima e maior enchente teve lugar ha 10 annos, tendo o crescimento maior que esta de 60 centimetros. »

O nosso correspondente do Porto do Cachoeiro escreve-nos no dia 11:

« Ante-hontem (9) a enchente foi extraordinaria; choveu sem interrupção desde as 3 horas da tarde até ás 10 da noite, e depois a intervallos fortes aguaceiros até ao amanhecer.

« Hontem o Santa Maria era um mar; hoje apezar de estar o dia chuvoso, tem diminuido o volume de suas aguas.

« O tempo dá esperanças de melhorar; a chuva já não é tão assoladora e só apparece em pequenos aguaceiros.

« Não tem felizmente a enchente aqui dado mais estragos do que os que já lhes communiquei.

« Consta-me que sob a direcção do Sr. tenente Emilio Coutinho trata-se de pôr a ponte de Nazareth em estado de transito para o que muitas pessoas foram ante-hontem tirar madeiras e procurar as vigas que da ponte tinham sido arrebatadas pela correnteza, o que conseguiram e puderam conduzir desde a fazenda de Monte Alegre e collocar no seu lugar, facilitando esse trabalho a propria enchente.

« Aqui cahio uma parede que havia junto á casa de Theodoro Fribar, e desabou parte da barreira que fica nos fundos da casa em que reside, com sua familia, o estimavel cavalheiro Mr. Pellatan.

« Isso deu-se antehontem, e, como a noite estava horrivel, as familias daquelles senhores tiveram de abandonar seus commodos, temendo algum novo desastre.

« Já ha noticia de uma morte, lá para os lados de Santa Thereza; um menino de 12 a 14 annos cahio no rio e não póde ser salvo, apezar dos esforços desesperados que para isso fizeram. »

« As noticias que chegam do estado das pontes em distruição são contristadoras, e ainda mais o estado em que estão as plantações, principalmente as que foram feitas em lugares baixos. »

« Escreve o nosso correspondente do Porto do Cachoeiro, em data de 6 do corrente:

« A enchente que antehontem á noite decrescia, devida á muita chuva, hontem subio extraordinariamente. Hoje o dia amanheceu bem; o rio tem vasado mais de dous metros; entretanto, ainda não se póde viajar nem por terra nem em canôa. O portador desta é o Sr. José de Freitas (Freitinhas do Porto de Pedra), arrematante dos espectaculos do circo equestre e gymnastico que aqui se acha.

« Desesperado por estar aqui ha 10 dias sem noticia da familia, tomou a resolução de, aproveitando a melhorá do tempo, affrontar os perigos da enchente. Deus permitta que elle chegue sem novidade e que encontre breve portador no Porto [illegible] Felizes para [illegible]. [illegible] alimenticios principiam a [illegible]. A outra [illegible], quasi não ha. »

— Deu-se no dia 1 grande conflicto na Barra de S. Matheus, entre praças de policia e paisanos, resultando ficarem gravemente feridas duas praças, uma das quaes falleceu no dia 4.

Os offensores foram presos.

— No dia 6 foi assassinado em Piúma José Teixeira do Nascimento com um tiro de espingarda disparado por Francisco dos Santos Chagas, que evadiu-se após o crime.

— Em audiencia do Sr. Dr. juiz de direito Epaminondas Gouvêa, foi publicada a sentença contra o ex-administrador e ex-contador do correio.

Foram condemnados no art. 129 § 8, combinado com o art. 170 do codigo criminal, e na multa de 20 % sobre o valor do desfalque.

Bahia

Datas até 22 de fevereiro:

As noticias desta provincia carecem de interesse.

— Correra explendido o carnaval, não havendo absolutamente o folguedo do entrudo, segundo affirma o *Diario de Noticias*.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 20 de fevereiro de 1885

SUMMARIO: — *Sahida do « Ville de Maceió. » — As primeiras sessões preparatorias. — O motivo da questão suscitada. — O que é diploma legitimo. — Embaraço da presidencia. — Fallar por absurdo. — Solução proposta pelo Sr. Moreira de Barros. — Accordo dos conservadores. — Eleição da Commissão dos cinco. — O seu trabalho. — Juizo do « Paiz. » — Sorteio das commissões de inquerito e sua composição.*

Deixei de escrever-lhes pelo *Ville de Maceió*, que d'aqui partio á 16, porque sómente na manhã desse dia, por annuncio do correio nos jornaes, fixando o encerramento das malas para ás 8 horas, foi que tive conhecimento de que elle sahia e fazia escala por esse porto. E' o costume desses vapores; quasi nunca annunciam com antecedencia, como os das outras companhias o dia da sahida. Quando teem o seu carregamento completo, pedem mala no correio, e este o annuncia á ultima hora, de modo que só aproveita a quem já tem a sua correspondencia preparada.

Já deve, pois, ser ahi sabido o occorrido nos primeiros dias das sessões preparatorias; é assim é, que não terá interesse o que eu houvesse de dizer agora á respeito.

Como vio o leitor, começadas aquellas sessões no dia 11, sob a presidencia do Sr. Henriques, o mais velho dos eleitos, levantou-se desde logo grande questão por occasião do recebimento dos diplomas.

O caso não deixava de ter importancia para a eleição da mesa, porque, á ser observada a 2ª parte do art. 4º do regimento, não seriam « admittidos a votar os deputados por districtos em que houvesse mais de uma turma de eleitos, os quaes — accrescenta essa disposição — tambem não tomarão parte em outros trabalhos da Camara, sendo-lhes apenas permettido discutir a eleição que lhes disser respeito, desde que apresentem diploma, retirando-se, porém, do salão sempre que se tiver de votar. »

Essa exclusão de tomar parte nos trabalhos foi que deu motivo a toda a questão, porque, embora ferisse indistinctamente a conservadores e a liberaes que se achavam duplicados, abrangia o Sr. Nabuco, cuja causa entenderam os seus amigos que ficaria enfraquecida, se desde logo elle tivesse de ser privado de exercer funcções a que se suppunha com direito, em virtude do diploma de que é portador, e que pretendem que seja o unico legitimo.

Tendo sido o regimento da Camara confeccionado quando outro era o systema eleitoral, e não cogitando a nova lei de duplicatas de diplomas, que o legislador não previo que podessem dar-se sob o regimen vigente, argumentaram que aquella disposição regimental não podia vigorar, e que assim a mesa não podia deixar de incluir na relação de que trata o art. 4º os eleitos que apresentavam diplomas legitimos.

Mas como saber quaes os diplomas legitimos? A mesa não tinha competencia para entrar nessa averiguação. Pelo regimento, só a commissão dos *cinco*, nomeada pelo presidente eleito, o podia fazer.

Firmado nessa disposição, organisadas duas listas, uma dos eleitos sem duplicata de diplomas e outra dos duplicados, recusou-se o Sr. Henriques a tomar a responsabilidade do exame e escolha que queriam que elle fizesse dos diplomas legitimos, para ser organisada uma só lista. A todas as reclamações elle respondia que não podia, que o regimento não lhe dava competencia para tanto.

Não se póde descrever a confusão, sussurro, desordem mesmo que se deu nessa primeira sessão. Como deve ter visto o leitor da publicação do que ahi occorreu, foi o Sr. Satyro Dias o primeiro que reclamou protestando contra o recebimento do diploma de seu competidor, o Sr. Passos Miranda. O segundo foi o Sr. Beltrão, competidor do Sr. Henrique Marques pelo 6º districto dessa provincia, que, para poder aproveitar-se da occasião e discursar por *absurdo*, como elle proprio disse, servio-se de um estratagema muito especioso que não deixa de ter sua graça, si é que em casos taes se podem admittir gracejos. Tendo deposto sobre a mesa uma certidão da acta da junta apuradora, em cuja capa escreveu — « diploma conferido ao deputado Dr. Pedro da Cunha Beltrão » tomou assento.

Quando se fazia a relação dos diplomas apresentados, um dos secretarios, o Sr. Mendonça Sobrinho, dando com a tal certidão, previnio o Sr. Henriques, e não se fez menção della na mesma relação, que foi em seguida lida.

Apenas o Sr. Satyro terminou, pedio o Sr. Beltrão a palavra com grande desembaraço e energia, e o Sr. Henriques, que não conhecia a maior parte dos presentes, concedeu-a; e foi só depois de ter já o Sr. Beltrão começado a sua oração, que, o mesmo Sr. Henriques, sendo advertido do engano, observou-lhe que não podia fallar, porque não tinha apresentado diploma, ou cousa que tal parecesse. Foi ahi que o Sr. Beltrão declarou que estava fallando por absurdo, porque assim como havia recebido o diploma apresentado pelo Sr. Passos Miranda, não havia razão para que não fosse recebido o seu.

Não se acredita que isso se houvesse dado em uma assembléa de homens serios, revestidos do mandato de representantes da nação. E tal foi a impressão produzida pelo facto, que o seu autor teve o cuidado de não deixar que ficasse registrado nos annaes do parlamento; pois no extracto do seu discurso que sahio no *Diario Official*, supprimio tanto a observação do presidente como a pilheria do « absurdo ». Mas todos os outros jornaes, inclusive a *Gazeta da Tarde*, no extracto da sessão dão o caso tal qual se passou, que é, na realidade, caracteristico, e a que apenas me refiro accidentalmente.

Terminada a sessão sem que nada ficasse assentado, e ainda mais, parecendo que não se poderia levar a effeito o que na vespera tinha sido combinado em casa do Sr. Nabuco, em uma reunião por este convocada, a que assistiram cerca de trinta pessoas, inclusive os Srs. senadores Octaviano e Silveira Martins e ministros Sodré e Carneiro da Rocha, procuraram chegar a um accordo, visto que de outro modo não se acharia uma solução, desde que o Sr. Henriques, acastellava-se no *non possumus* da Curia Romana.

A' noite reuniram-se em uma conferencias os Srs. Candido de Oliveira, por parte do governo, Andrade Figueira e Belisario por parte dos conservadores, Moreira de Barros, Visconde de Souza Carvalho, Affonso Penna e Valladares, dissidentes.

Declarou o primeiro que o governo aceitava a solução seguinte, que devia ser apresentada como requerimento e approvada:

« Que sómente sejam considerados diplomas aquelles que estiverem assignados pelos juizes de direito e quatro mesarios pelo menos. »

Os outros unanimemente propuzeram este outro accordo;

« Requeremos que sómente sejam considerados diplomas aquelles que estiverem assignados pelo juiz de direito e a maioria dos mesarios. »

O Sr. Candido de Oliveira não aceitou esse substitutivo, concordando, entretanto, em que fossem apresentados ambos os requerimentos, sendo o segundo considerado emenda do primeiro; mas no dia seguinte, declarou que nem isso mesmo podia aceitar.

Os jornaes da manhã, porém, dando os resumos das occurrencias da sessão, fizeram apreciações severas, mostrando quanto era improprio dos [illegible] do parlamento [illegible] vespera. O *Paiz*, que, pelo seu redactor-chefe, é republicano na secção editorial, e abolicionista nos topicos, posto que não consulta a má vontade que tem ao ministerio, de que faz parte o Sr. Franco de Sá, que lhe tem [illegible] as aspirações politicas no Maranhão; o [illegible] [illegible] com [illegible] e que [illegible], [illegible] que deram se incidentes lamentaveis [illegible], para não dizer palavreado, no meio de uma confusão cahotica e através de um [illegible] delirio. »

Em sua opinião [illegible] dos eleitos, como excepção unica, [illegible] vazio de que [illegible] o [illegible] que [illegible] [illegible] foi o Sr. Campos Salles, [illegible] sobre [illegible] dos factos — [illegible] [illegible], pois havia [illegible] maior interesse que preoccupava a todos, senão o jornalista co-religionario.

« No meio d'aquella desordem, disse o *Paiz*, que mais parecia uma tempestade desencadeiada, não deixou de causar impressão a attitude reservada e prudente do deputado republicano, [illegible] na bancada superior, [illegible] pela [illegible], calmo e despreoccupado no meio d'aquelle frenesi partidario, que, pelas suas manifestações, mais parecia um verdadeiro terremoto ».

Ou fosse devido ao desagrado manifestado pelo publico, ou a necessidade de sahir-se de uma situação por demais embaraçosa, ou mesmo porque se dissesse que á noite havia o Sr. Dantas declarado a alguns dissidentes que não se persuadissem de que lhe arrecadariam a herança e que esta havia de tocar aos adversarios naturaes; o facto é que antes de abrir se a sessão já o Sr. Moreira de Barros procurava entender-se com os conservadores, para que votassem pelo requerimento que havia sido combinado na conferencia da noite anterior, visto que, segundo a sua estatistica, ainda admittidos todos os governistas [illegible] por juizes de direito, a [illegible] [illegible] de 10 votos. [illegible], [illegible] tambem alguns dissidentes, achando que a resistencia passiva, a inercia [illegible] seria preferivel; mas cederam, e o Sr. Moreira de Barros apresentou o requerimento, que já o leitor conhece. O que se passou na discussão delle tambem é sabido.

Concordando os duplicados, conforme lembrara o Sr. Amaro Bezerra — que foi um dos que mais se distinguiram nas acres e offensivas censuras dirigidas ao Sr. Henriques — em não tomarem parte na votação do requerimento, e tendo o Sr. Nabuco declarado que, acudindo ao appello do Sr. Moreira de Barros, fazia sacrificio igual a aceitar o principio de que diploma é só o que é assignado pelo juiz de direito, foi o requerimento approvado já no fim da sessão.

Organisada a lista de conformidade com o vencido, ainda no dia seguinte deram-se reclamações e incidentes, que não foram adiante, porque o Sr. Henriques não se deu por achado, entendendo que o fim era retardar de novo a eleição da mesa. Procedeu-se a esta, sendo o resultado o que é sabido. Tanto o presidente como os vice-presidentes foram os da chapa da opposição combinada.

Na eleição do 1.º secretario, porém, os dissidentes faltaram á combinação e votaram no candidato governista, o Sr. Affonso Celso Junior, ficando o candidato conservador, o Sr. Mac-Dowell, com os 47 votos dos seus correligionarios. Os outros secretarios são dissidentes, como estava combinado, com alteração sómente da classificação, visto que o Sr. Sinimbú Junior que devia ser 2.º, se o Sr. Mac-Dowell fosse 1.º, passou para 3.º

Isto causou algum desagrado aos alliados, mas o Sr. Moreira de Barros deu particularmente explicações que parece terem sido aceitas.

Mas para mim o que parece evidente é que os dissidentes mineiros não quizeram desgostar o Sr. Affonso Celso pai, que é para quem lançam as vistas e quem desejam que seja o successor do Sr. Dantas.

Nomeada a commissão dos cinco que deviam proceder á apuração dos diplomas liquidos e dos contestados, ficou ella composta de dous dissidentes, os Srs. Affonso Penna e Carlos Affonso, dous conservadores, os Srs. Andrade Figueira e Rodrigo Silva, e um governista, o Sr. Moura.

Os amigos do governo mostraram-se descontentes com essa escolha do Sr. Moreira de Barros, accusando-a de parcial. O trabalho da commissão foi longo e demorado. Afinal apresentou ella o seu parecer, que, após ligeira discussão, foi aceito pela Camara. Dos 112 diplomas que lhe foram presentes declarou liquidos 67 e 45 contestados, havendo 11 duplicados.

E' opinião geral que a commissão procedeu com inteira imparcialidade, tanto que o diploma do Sr. Moura, um dos seus membros, foi declarado contestado.

A *Gazeta de Noticias* no seu *boletim* diz que tem ouvido queixas contra a commissão, mas que não tem dados sufficientes para julgar se são justas. De modo contrario pensa o *Paiz* que, referindo se ao trabalho da mesma commissão, observa:

« Apesar das apprehensões despertadas pela indole partidaria e acentuadamente opposicionista da maioria dos membros d'essa commissão, o seu trabalho parece ter sido inspirado pela rectidão e um louvavel espirito de justiça.

« Houve talvez nimia severidade, rigor excessivo na maneira de apreciar a natureza das contestações offerecidas; mas, como houve igualdade, ferindo as regras adoptadas pela commissão tanto conservadores como liberaes, entendemos que a commissão é digna de louvor pela maneira imparcial e circumspecta com que procedeu. »

Feito o sorteio das tres commissões de inquerito, ficaram ellas assim compostas:

1.ª — Alvaro Caminha, José Marianno, José Pompeu, Joaquim Tavares, Franklin Doria, Joaquim Pedro Soares, Bento Ramos, Mac-Dowell, Alves de Araujo.

2.ª — Alcoforado, Antonio Carlos, Schutel, Carlos Affonso, Campos Salles, Bezamat, Bulhões Jardim, Alfredo Chaves, Visconde de Souza Carvalho.

3.ª — Eutrasio Correia, Sinimbú Junior, Ribeiro de Menezes, Prisco Paraizo, Delfino Cintra, Martim Francisco, Sigismundo, Carneiro da Cunha, Carlos Peixoto.

Na 1.ª ha 5 governistas, 3 conservadores e 1 dissidente. Na 2.ª, 3 conservadores, 3 dissidentes, 2 governistas e 1 republicano Na 3.ª, 4 conservadores, 4 governistas e 1 dissidente.

Da 1.ª foi eleito presidente o Sr. Alves de Araujo, da 2.ª o Sr. Carlos Affonso e da 3.ª o Sr. Martim Francisco. Hoje talvez sejam apresentados pareceres da 2.ª sobre eleições que não offerecem duvida.

Diz a *Gazeta de Noticias* que a eleição do 1.º districto de Pernambuco foi distribuida ao Sr. Joaquim Pedro Soares, o que importa dizer que o parecer d'este será o que o Sr. Silveira Martins quizer.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury do Recife. — Hontem n'este tribunal foi submettido á julgamento o réo Clodoaldo de Azevedo Lessa, pronunciado no art. 192 do Cod. Crim., por ter, em 18 de abril de 1883, ferido gravemente a seu primo Manoel Antonio da Silveira Lessa, que falleceu dias depois em consequencia do ferimento.

O tribunal ficou assim constituido:

Presidente — Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal.

Promotor publico — Dr. Henrique Augusto d'Albuquerque Milet.

Escrivão — Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Advogado do réo — Dr. Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Conselho de jurados — Benjamin Ernesto Pereira da Silva, Antonio José da Silve Sarmento, Benjamin da Cunha Torreão, Ludgero Teixeira Lopes, Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior, Antonio Quintino Galhardo, José Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Hermillo Lins Chaves, Dr. Francisco de Paula Soares, Bento de Souza Mira, Manoel Pereira da Cunha e Francisco Carlos da Silva Fragoso.

A's 11 horas começou a leitura do processo, que terminou ás 2 horas da tarde.

Tomou então a palavra o orgão da justiça publica, que desenvolveu a accusação, terminando ás 3 horas e 50 minutos.

Logo em seguida, fallou o advogado, que, na deducção da defeza, estendeu-se até 6 horas 35 minutos da noute.

Quinze minutos depois começou a replica do orgão da justiça pubica, que á hora em que escrevemos (8 e 1/2 da noute) ainda fica na tribuna.

Faculdade de Direito do Recife. — Eis o resultado dos exames de hontem:

Historia

Compareceram 12:

Distincção	2
[illegible]	6
[illegible]	4
	— 12

Sabbado (28) terminarão os exames de historia.

Geometria

Compareceram 8:

Distincção	1
Plenamente	2
Approvados	3
Reprovados	1
Reprovado na prova escripta	1
	— 8

— Serão chamados hoje a exame de historia:
Olympio [illegible] da Cunha Pedroza.
Pompeu da [illegible] Loureiro.
[illegible] Fernandes da Silva Manta.
Pedro [illegible] dos Santos.
[illegible] de Mendonça Vasconcellos.
Pedro José [illegible] Junior.
[illegible] Julio de Mello.
Rodolpho Alberto Silveira.
Ricardo [illegible] Cavalcante de Albuquerque.
[illegible] de Salles Baviera.
Salvador [illegible] Uchoa Cavalcante.
Thomaz Luiz Caldas Filho.

Lista supplementar

Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
José Nicoláo Regueira Costa.
José Octaviano de Freitas.
Tito Hygino de Miranda.
Theotonio Carlos de Almeida.
Victor Manoel de Freitas.
Walfrido da Cunha Antunes.
Zeferino Gonçalves Agra.

— Serão chamados hoje a exame de geometria:
Joaquim Felippe da Costa Junior.
José Victorino Domingues Alves Maia.
Jorge Gomes de Mattos.
Joaquim Thiago Lopes da Fonseca.
Joaquim Bernardo Falcão Filho.
José Antonio Freitas Guimarães.
João Euthimio de Brito Macedo.
João Diniz Ribeiro da Cunha.
José da Costa Rego Monteiro.
Jonas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos.
João Francisco de Arruda.
João Macedo França.

Lista supplementar

José Austregesilo Rodrigues Lima.
Leopoldo de Athayde Uchôa.
Leopoldo Pires Ferreira.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho.
Miguel Silvino de Barros Falcão.
Manoel Joaquim Baptista.
D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
D. Maria Fragoso.
Manoel Lopes Ferreira Pinto.
Manoel Chrysogno da Silva Braga.
Manoel Ribeiro dos Santos
Pompêo da Silva Loureiro.

Revista do exercito brazileiro — Recebemos o numero de janeiro proximo findo desta Revista, que entrou no 4º. anno de sua existencia.

Eis o summario deste numero:

I. Revista do Exercito Brazileiro.
II. Memorias da Campanha do Paraguy, pelo capitão reformado do exercitro Miguel Calmon.
III. A Espada, pelo alferes de infanteria S. J. Gonçalves.
IV. Militarismo, pelo alferes-alumnos Ulysses Cabral.
V. Considerações geraes sobre as estradas de ferro do Rio Grande do Sul, pelo engenheiro civil Francisco Picanço.
VI. Informações.

Fructos da palmeira merety — Lemos no *Jornal do Commercio* da Côrte:

« Por decreto de 14 do corrente concedeu-se permissão a Ferdinand Kugelmann para, durante o prazo de 15 annos, colher os frutos da palmeira Merety em terras devolutas comprehendidas entre as provincias da Bahia e do Amazonas.

« O concessionario não poderá utilisar-se das madeiras da lei, sem licença especial, senão para construcção de casas necessarias ao trabalho, bem como para a de pontes e pontilhões, e deverá communicar ás presidencias da provincia qual o perimetro em que houver de colher os referidos fructos. Entregará ao museu nacional tudo o que encontrar relativo ás sciencias de que se occupa este estabelecimento.

« A concessão poderá ser revogada, sem qualquer indemnisação, se por tres vezes incorrer o concessionario na pena de multa, bem como em qualquer tempo por motivos de ordem publica.

« Ferdinand Kugelmann, negociante estabelecido em Hamburgo, é tambem concessionario de outra patente para, por meio de methodo de sua invenção, fabricar com os fructos da palmeira Merity, botões e carvão para illuminação electrica, bem como para extrahir da mesma arvore materia prima apropriada á industria de fornecio. »

Arsenal de Marinha — Acerca do que hontem dissemos sob esta epigraphe, o Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, digno inspector do Arsenal, dirigio nos a carta e os documentos que lhe vão em pós, e á que damos publicidade antes como ampliação do que como correcção ao que expedemos:

« *Recife, 25 de fevereiro de 1885.* — *Illm. Sr. redactor.* — Deparando hoje no *Diario de Pernambuco* com uma noticia ácerca da montagem da serraria a vapor, que se está effectuando neste estabelecimento, cuja direcção está actualmente a meu cargo; vejo-me na dura necessidade de declarar, que os meus antecessores, sem excepção, em seus relatorios e officios sempre com muita instancia pediram sua montagem.

« Ultimamente em meus relatorios e no officio que dirigi ao Exm. ministro da marinha, cuja copia junto remetto, insisti pela sua collocação, no que fui attendido, ordenando S. Exc. por aviso de 16 de outubro findo que fosse ella montada segundo os planos e orçamentos organisados pelo director das obras publicas geraes desta provincia, a requisição desta inspecção.

« O director das officinas de machinas nenhuma iniciativa ou ingerencia teve neste serviço, sendo por minha ordem autorisada a officina das machinas, afim de evitar-se despezas com operarios estranhos e ser o pessoal da officina apto para desempenhal-o.

« V. S. queira tomar na devida consideração estas ponderações e ter a bondade de inseril-as em seu acreditado jornal — De V. S., etc., etc. — *José Manoel Picanço da Costa.* »

« N. 440. — Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 7 de agosto de 1884. — Illm. e Exm. Sr. — Tendo sido collocados no dia 29 do mez findo, como tive a honra de participar a V. Exc., a caverna mestra do patacho mandado construir por aviso sob n. 781 de 20 do mez de maio do presente anno, para a companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Maranhão, peço venia a V. Exc. para dizer, que essa construcção póde ser feita em 9 ou 10 mezes, com o pessoal que tem actualmente este Arsenal, se a serraria a vapor, que ha 12 annos existe neste estabelecimento fôr montada. Com sua montagem deixarão as madeiras de serem galivadas a machado e serradas a mão, o que causa grandes demoras, despezas em jornaes e desperdicios de madeiras. Na construcção do patacho *Pirapama* foi preciso mandar serrar na serraria a vapor particular, grande numero de pranchões, no que se despendeu a quantia de 1:288$000. A grande quantidade de madeira que tem este Arsenal em deposito, compõe-se de grandes e grossos pranchões e páos que é necessario serrar em taboas para forro, convéz e outras applicações, e a continuar-se com construcções neste estabelecimento é de summa necessidade que seja a serraria montada. V. Exc., porém, em sua sabedoria resolverá como julgar ser mais conveniente. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro senador Joaquim Raymundo de Lamare, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Marinha. (Assignado). — O chefe de divisão inspector, *José Manoel Picanço da Costa*. Está conforme. — O secretario, *Antonio da Silva Azevedo.* »

3ª secção. — N. 1,428. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos Negocios da Marinha, 16 de outubro de 1884. — Illm. e Exm. Sr. — Com relação ao officio n. 440 de 7 de agosto ultimo, autoriso V. Exc. a providenciar no sentido de effectuar-se a montagem da serraria a vapor desse Arsenal, devendo a despeza não exceder de 4:336$314, e correr por conta da verba — « Arsenaes » — exercicio corrente. Deus guarde a V. Exc. (Assignado) — *Joaquim Raymundo de Lamare.* — Sr. chefe de divisão inspector do Arsenal de Marinha da provincia de Pernambuco. Está conforme. — O secretario, *Antonio da Silva Azevedo.* »

Em transito — O paquete *Equateur* levou para a Europa, hontem 196 passageiros, 23 tomados em Pernambuco.

Dinheiro — O vapor S. *Salvador* levou para:

Penedo	5:000$000
Aracujú	26:343$480

— O paquete *Equateur* trouxe para:

English Bank.	260:000$000

Concerto — Realisa-se no sabbado 28 do corrente nos salões do Club Carlos Gomes o concerto organisado em beneficio do violenista Francelino D. de Moura Pessoa, com o programma que tem sido publicado n'outra secção deste *Diario*.

Interesses da immigração — Do Sr. H. A. Grilber, que se acha em visita ás colonias do sul do imperio, recebeu o *Jornal do Commercio* da côrte, as seguintes communicações, que encerram alguns dados interessantes:

« *Taquary, 16 de janeiro.* — Sr. redactor. — A cidade de Porto Alegre é como uma colmeia para a qual representam o papel de abelhas, em busca de flores, os 14 vapores que para alli transportam diariamente os denominados productos coloniaes dos nucleos do Cahy, Taquary e Jacuhy. Visitei alguns destes nucleos, entre os quaes cabe a primazia, no valle e nas margens do Taquary, á colonia particular *Teutonia*, fundada em 1858 pelos negociantes estrangeiros C. Schilling, S. Rech, W. Kappe & C., De la Rue e outros. Conta hoje o estabelecimento 2 300 habitantes, que exportam annualmente 10,000 saccos de feijão, 20,000 de milho, 3,000 arrobas de banha e varios outros productos. A colonia abrange a área de 4 1/2 leguas quadradas, além de 80 lotes encravados nas colonias de Marata. Os 500 lotes são possuidos e occupados por Saxões Westphalianos e Rhenanos, que exportam seus productos em carros, via Estrella, ou pelo porto dos Barros, estação dos vapores do Taquary.

« A parte septentrional da colonia é montanhosa e alterosa a mór parte do seu territorio. O clima das 13 linhas é ameno e sadio. Os nascimentos regulam annualmente por 130 e os obitos por 50. Chove mais frequentemente ao norte da colonia, como é natural, do que na planicie. O lote colonial vende-se á razão de 1:000$ e mais. Acha-se na colonia uma fonte de kerozene (petroleo), que ainda não foi explorada.

« A villa de Taquary, situada a 85 kilometros de distancia de Porto Alegre, e povoada por 15,000 habitantes, está hoje em regresso que é para ser attribuido á deslocação operada pelo prolongamento da navegação fluvial até a villa da Estrella. Dos edificios da villa sobresahem o da camara municipal, uma igreja e seis sobrados. Dos 25 negociantes estabelecidos com casas commerciaes contam-se oito allemães.

« Causou-me igual impressão a villa do Triumpho, no Jacuhy, outr'ora capital dos Farrapos. Ha na villa uma bonita igreja com duas torres da altura de 15 metros e uma praça immensa onde se veem restos de um theatro.

« Em compensação demoram perto d'ahi dous pontos que vão em sensivel progresso. Um delles é a estação da ferro-via que se dirige para Cachoeira e d'alli para Cacequy, denominada Margem, onde carregam e descarregam até navios de longo curso. Esta localidade tem navegação diaria de vapor com escalas por Pintada, Xarqueada, S. Jeronymo e Triumpho.

« Quasi em frente da estação está o outro ponto a que me referi. E' a gigantesca olaria de Spalding & C, emprezarios intelligentes e arrojados, que dotaram a provincia com esta obra enorme e contruiram uma villa de cerca de 150 casas para os operarios e trabalhadores da fabrica. Os mesmos emprezarios projectam a construcção de uma estrada de ferro que se estenderá até a villa da Estrella, a qual, rodeada por colonos laboriosos, já exporta annualmente 180,000 arrobas de feijão, 130,000 de milho e outros cereaes. A realisação deste projecto daria valor a terras incultas, que em grande extensão estão ainda á espera do braço vigoroso do immigrante.

« Desde Taquary até Conventos as colonias acham-se florescentes e o terreno é fertilissimo. Toda a região possue elementos de prosperidade e grandeza. O rio Taquary, tributario do Jacuhy, é guarnecido por mattas de boas madeiras que são cortadas em numerosas serras movidas por agua e exportadas para Porto Alegre. »

Vicencia — Desta localidade escrevem-nos em 20 do corrente o seguinte:

« Como não nos é possivel obter do governo uma pequena illuminação, em vista da deficiencia de meios pecuniarios em que infelizmente se acha a nossa chara provincia, outr'ora tão rica e abundante, resolveu o commercio, ajudado pelos dignos professores e vigario, illuminar a nossa rua principal. Comtudo, ainda não está completa; faltam alguns lampeões, os quaes brevemente serão collocados. E' já um grande melhoramento para esta bella povoação, e as despezas correm por conta de seus mais directos habitantes.

« O Carnaval, que tem no anno um periodo de tres dias de folia, de delyrio e de prazeres, foi por aqui muito concorrido e espirituoso, havendo boas allusões, destacando-se muito interessantemente um club musical, cavalhadas, etc., etc.

« A nossa matriz, a desherdada do — orçamento provincial — vai melhorando progressivamente; os altares estão ficando em estado de receber as respectivas imagens, a despeito mesmo da grande falta de dinheiro; felizmente o nosso incansavel vigario não se curva ante as difficuldades que apparecem constantemente.

« Bem constrangidos, Srs. redactores, occupamo-nos hoje d'essa entidade que se intitula — policia — pois que é horrivel o descalabro e a inercia d'ella por aqui; porque os subdelegados, embora bons cidadãos, mas occupados em seus labores agricolas, pouco se interessam pela cousa; e, o destacamento (de 3 praças) que temos, além de descuidoso e commodista, segue o exemplo de seus superiores. No entanto campeia desassombradamente por estas ruas — o bonito facão, a boa pistola, a temivel faca de ponta — e até a asquerosa.... macaca ! ! !

« Milagrosamente a indole do nosso povo é boa e ordeira, do contrario teriamos muitas desgraças a lamentar!

« Providencias...

« Felizmente acabam de cahir copiosas chuvas, molhando bastante o nosso solo e reanimando muito as nossas plantações que já iam crestando-se pelo sol abrasador que fazia ha cinco longos mezes, amedrontando a tudo e a todos. A Providencia nos favoreceu muito a tempo, e oxalá que não nos falte mais o bom inverno, porque então a safra não será das peiores e tudo irá bem.

« Basta por hoje. »

Villa de Quipapá — Em 23 do corrente escreveu-nos o nosso correspondente a seguinte carta.

« Houve uma pequena chuva aqui no dia 17, chuva esta que cahio até Garanhuns e Bello Jardim de onde sabemos ao certo; mais a vista da grande necessidade que temos de maior quantidade de chuvas esta apenas servio para fazer desapparecer a calma que asphyxiava.

« Ainda da terrivel temporada de sol que nos assoberbou temos a narrar os seguintes casos: O fogo assolou todos os matos e florestas das nossas terras; n'essa devastação não respeitou choupanas, roças, canaviaes e animaes que pastavam em numero de 15 cavallares, o que podemos saber.

« Em outra qualquer parte este facto que se repete annualmente daria incentivo para se reunir a municipalidade para fazer effectivo o dispositivo das suas posturas na parte relativa aos fogos que damnificam as propriedades; outro tanto, tratariam de mitigar a sorte de muitas familias paupérrimas que ficavam sem abrigo e sem esperanças de paga por parte dos motivos dos grandes fogos, que no geral são eleitores ou parentes os quaes por linhas curvas e rectas tem sempre protecção no actual systema eleitoral.

Uma scena pungente e comica ao mesmo tempo, deu-se em um desses fogos em um lugar proximo á povoação de Pau ferro.

« Um typo fanatico possuia e se fazia acompanhar de uma pequena cruz de madeira adquirida nas missões do, n'estas paragens mui conhecido frei Eusebio.

« Cruz milagrosa, com poderes superiores ao da magica vara de Moysés; para dizer em uma palavra, ella savara ao seu feliz possuidor de todos os perigos temporaes desde que a tem, e crente assim approxima-se de sua choupana um pavoroso fogo cujas chamas ameaçavam aos céos.

« A mulher do crente, menos crente e mais avisada tenta lançar fóra de casa os poucos trastes que possuiam ao que foi obstada pelo tolo marido o qual dizia que diante de sua cruz applacavam-se as furias todos os elementos.

« E o fogo absorvia tudo. E o homem de cruz alçada corria na linha de fogo de uma e de outra extremidade elevando-a alternadamente do chão ao alto de sua cabeça murmurando algumas palavras.

« Uma chama hia engolil-o, elle recua com as pestanas e poucos bigodes crestados, e ordena a mulher que rese depressa a — Magnificat, — quando uma chama verberada por um sueste impetuoso tragou-lhe a choupana com todos os seus haveres.

« Fugitivo, o bestalhão abraçado a cruzinha chorava ante as ruinas de sua habilitação maldizendo a sua desgraça e entre as suas queixas ouvia-se este proloquio: « Minha cruz, eu fiz mal a Deus sem o saber ou tu me fizeste uma traição, minha santa cruz de frei Euzebio, e chorava.

« Se um dia a Igreja pretender exaltar os martyres do fanatismo não se esqueçam do nosso heróe o Sr. Antonio Dous Cruzados, assim conhecido por causa de sua baixa estatura physica.

« A tranquilidade publica parece que com o anno entrou em periodo de perturbação, por isso demos conta de alguns crimes occorridos ultimamente e hoje levamos os seguintes:

« Ha dias um filho do inspector de quarteirão do Oratorio deu umas formidaveis pauladas na Sra. sua tia, irmã do inspector seu pai e fugio.

« Felizmente o pai irritou-se com o seu procedimento contra a filha de sua mãi, sua irmã a quem extremecia, e, em que occasião?! quando ella com seu marido mitigava na cama as fadigas do dia e

« O pai, policia, não póde policiar em casa e veio dar queixa á autoridade competente, mas, tudo fica em casa, e só narramos o facto porque se presta a variados commentarios.

« Constou-nos que hontem o subdelegada de S. Benedicto telegraphara ao delegado noticiando uma morte na Taquara, junto ao Oratorio, vejam bem, que uns ainda morando em oratorios e outros junto a elles não deixam de ser valentões e sanguinarios! Safa!...

« Um escravo do capitão Camello levou hontem á noite tres cacetadas a um tempo de tres individuos que procuravam uma faca, que o mesmo escravo tomara de um delles, ha dias passados, acompanhado de um soldado. Dous dos individuos foram presos e outros, já sabe, é daquelles que dizem « Deus é grande e o mato é maior. »

« Pouco temos que dizer do ultimo carnaval.

« No domingo houve um grupo de mascaras mal vestidos apresentando a critica de uma eleição geral (das ultimas). Urnas quebradas, actas rasgadas, livros e muitos capangas e finalmente dous diplomas.

« No segundo dia, algumas mascaras avulsos pelas ruas; no terceiro já poucos mascaras que se retiraram logo, visto terem apparecido chuvas, substituta do entrudo que deixou de existir.

« Demos noticias ha dias de alguns variolosos nesta villa e pedimos providencias para que não se generalisasse a epidemia. As providencias foram particulares. Dez variolosos recolheram-se a um hospital provisorio dentro de um cercado longe da villa e lá felizmente só ficou um sepultado ainda que protector de uma numerosa familia que ha pouco veio para aqui do Brejo da Madre de Deus.

« Agora, hontem, foi que aqui veio em visita sanitaria o Sr. Dr. Moscoso, inspector da saúde publica, que voltou hoje talvez já com suas notas tomadas.

« Graças a Deus, trouxe á disposição de diversos uma ambulancia homoepathica e vaccina.

« Antes tarde, que nunca.

« Somos obrigado ao actual subdelegado Neves de Canhotinho pelo modo como nos censurou no seu officio de 26 de janeiro, publicado no *Diario* de 17 do corrente.

« Os missivistas nunca andam bem informados, mas nós presumimos narrar os acontecimentos depois de discutidos e commentados pelo publico.

« Sobre a estrada de ferro, temos a noticiar que os trilhos estão assentados perto da estação de Agua Branca, cujo edificio, que é de pequenas dimensões, acha-se com todos os alicerces promptos até a sapata e muito tijollo prompto; continúa o nivelamento em direcção de Canhotinho e como não haja outra estação intermediaria, póde-se, trabalhando com actividade, chegar trilhos até Canhotinho em maio ou junho.

« *Au revoir.* »

As pequenas miserias da vida — Estamos no Tribunal do Jury sentados entre o povo maligno ou curioso e entre os avidos das emoções de *circo* juridico e pouco enamorados do triumpho da justiça. Está fallando o promotor publico, e ouvimol-o com religiosa attenção porque é eloquente e prudentemente terrivel sem deixar de ser sympathico.

Muitos têm para os advogados e os promotores a mesma sympathia ardente e apaixonada que o publico da platéa sente para com os comicos e as bailarinas.

O nosso predilecto promotor falla e se esforça para commover o publico, para embrulhar o advogado defensor do réo; mas debalde! Elle não tem o costumado vigor; são-lhe menos sonoras as philippicas, e não acha os adverbios mais caros á sua facundia; o publico, o advogado e o réo estão indifferentes e frios.

O adjunto do promotor está estafado por elle e por todos: convidou para o Jury um seu amigo afim de admirar as peregrinas bellezas da arte oratoria do seu predilecto promotor e o amigo o observa sorrindo pelo canto do olho direito e para o mesmo lado estira os labios em ar de compaixão...

O adjunto fica cada vez mais desgostoso, move a cabeça e não póde repousar na cadeira, tosse e com a tosse quer cobrir as vulgaridades do orador, ou mandar-lhe pelo porteiro do tribunal os adverbios que não soube achar. Tudo debalde! O promotor não está eloquente; o seu discurso foi um fiasco solemne.

Sabe alguem porque este grande homem perdeu a sua facundia? Vou dizel-o ao ouvido, mas ninguem ouça. O promotor não cumprio ainda uma das funcções mais importantes, posto que das mais humildes, da digestão. O promotor ouve tocar as duas e as tres horas, e pensa com dôr que em cada dia, desde muitos annos, áquella hora, elle fazia sempre o seu dever.

Sabe alguem porque o professor que admiraste sempre com enthusiasmo é menos profundo hoje do que de ordinario, porque a cantora que commove não sabe tirar as notas do costume, porque o artigo de fundo de um jornal humoristico não está como de outras vezes grato e saboroso? E' porque o professor, a cantora e o jornalista tiveram alguma secreta desventura domestica, mas que diz respeito sempre ao mesmo dever quotidiano, que tanto preoccupava o supramencionado promotor.

Quantos feios periodos, quantos versos forçados, quantos discursos politicos confusos se devem a um clyster de menos ou a uma pilula de Holloway de mais!

Ninguem se estomague por isto: a culpa não é de ninguem; mas, sim, da natureza que quiz tambem que o homem digerisse como os outros animaes, e como elles lançasse no turbilhão *caotico* da materia aquelle quotidiano lastro, que mais do que outra cousa lembra-lhe que elle sahio do pó e ao pó voltará. Não ha orgulho humano que resista áquella humilhação, que nem a accumulação do ouro nem os brasões de principes podem tolher.

As mulheres feias são certamente entre as creaturas as mais desherdadas da natureza: pois bem; consolem-se ellas pensando que tambem á Venus não foi concedido emancipar-se do quotidiano tributo. Os proletarios mais aviltados devem pensar que os reis são pelo menos uma vez no dia iguaes a elle!

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 31, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 14, de moveis.

— Sabbado:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Riachuelo n. 56, da taverna ahi sita.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Afogados, por alma do commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, ás 8 1/4, na matriz da Boa-Vista, por alma de Raul de Lemos Bastos.

— Amanhã:

A's 7 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de José Gomes Ferreira.

— Segunda-feira:

A's 7 horas na capella dos Remedios por alma de Daniel Augusto Ferreira.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor francez *Equateur*:

Dr. Affonso Machado, Gustave Jeantor, Dr. João R. O. e Souza, Dr. Arthur R. de Oliveira, Dr. Franklin F. Sampaio, Dr. Alberto de S. M. Ferrer e Manoel S. Magalhães.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

José Custodio Lovero, Theodule Broch tono e sua senhora, Emile Bellior, Manoel Baptista de Miranda, Mileo Geovanni, Battacaso Beago, Dimongi Pietro, Bernardinelle, Vitale, Marino Antonio, Ponso Biagio, Cherubina Janotti, Antonio da Rocha, José J. de Souza, Novellino Antonio e 1 filho, Joaquim da Costa Martins, Francisco H. Ferreira, Parodi Luigi, sua senhora e 1 filho, Antonio Cantizano e Alberto Ghewy.

Loteria da provincia. — Sabbado, 28 corrente, se extrahirá a loteria n. 108, em beneficio da matriz do Rio Formoso, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará — Esta loteria será extrahida no dia 28 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Loteria da côrte:—Eis os numeros mais premiados na 2ª parte da 222ª loteria (172 B) do Monte-Pio dos Servidores do Estado, extrahida em 18 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
4360	30:000$000
1438	10:000$000
1552	4:000$000
441	2:000$000
1055	1:000$000
1614	1:000$000
4668	1:000$000
5922	1:000$000
6872	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

1065	4518	4828	5473	6094
1253	4532	4999	5988	6875

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

402	2746	3507	4826	5580	6660
943	3205	3697	5402	5736	6665
1860	3242	4057	5519	5996	6813

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

63	1392	2698	4431	5776	6983
91	1421	2725	4559	5792	6993
170	1466	3137	4877	5854	
344	1908	3515	4994	5983	
752	2187	3735	5228	6161	
809	2421	3792	5544	6426	

2721 . . . . 50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

15	1517	2563	4053	4990	5950
58	1545	2627	4083	5102	6018
201	1572	2673	4086	5190	6022
284	1613	2688	4132	5213	6075
287	1620	2778	4165	5232	6123
363	1734	2800	4174	5275	6192
365	1791	2885	4294	5358	6220
390	1797	2900	4343	5362	6253
522	1832	2917	4358	5394	6274
625	1961	3009	4435	5438	6284
639	2037	3020	4497	5445	6304
703	2141	3067	4526	5452	6312
874	2176	3096	4533	5660	6405
984	2217	3389	4552	5718	6423
1028	2364	3431	4674	5738	6433
1209	2383	3555	4687	5761	6489
1268	2385	3827	4743	5825	6548
1349	2415	3877	4801	5832	6559
1357	2431	3885	4870	5841	6738
1375	2469	3931	4888	5877	6755
1406	2502	3955	4936	5892	
1430	2552	4009	4953	5913	

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abirl proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—A loteria 173 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre sabbado, 28 de fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 173 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida impreterivelmente sabbado, 28 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 24 de fevereiro, foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 35 bois, pesando 4,647 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 186 kilos.
Farinha, milho e feijão, 80 cargas.
Fructas diversas, 36 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:
Carne verde a 720, 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$000, 800 e 640 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados:
40 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
11 ditos de fressuras.
40 compartimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 175$720.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 26 do corrente, 62 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 24 de fevereiro:

Existiam presos 378, entraram 19, sahiram 3, existem 394.

A saber:
Nacionaes 359, mulheres 7, estrangeiros 13, escravos 15.—Total 394.
Arraçoados 361, sendo: bons 333, doentes 28.—Total 363.

— Movimento da enfermaria:
Teve alta:
Pedro Manoel Vieira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de fevereiro:

Frei José das Algôas, Alagôas, 55 annos, S. José; tetano traumatico.
José de Queiroz Telles Junior, S. Paulo, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.
Esmeraldina, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; meningite espinhal.
João, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; convulsões.
1 pela caridade.

— 24 —

José, Pernambuco, 2 annos, S. José; verminose.
Tertuliano, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Recife; convulsões.
Maria Isabel Souza, Portugal, 50 annos, viuva, Graça; febre perniciosa.
Leonel Augusto Ferreira, Pernambuco, 36 annos, casado. Afogad s; dilatação da orta.
Alice, Pernambuco, 6 annos, Poço; febre amarella.
Hermenegilda Joaquina de Castro Santos, Pernambuco, 82 annos, viuva, Santo Antonio; marasmo senil.
Maria Margarida, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; escrofulas.
Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma na orta.
Leonor Maria da Conceição, 32 annos, solteira, Boa-Vista; congestão pulmonar.
Manoella Maria da Conceição, Graça; tysica.
3 pela caridade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Pretendia não voltar mais a imprensa a occupar-me com o Sr. Hugolino José Marques, mas somente em attenção ao publico, para quem appella este senhor, é que sáio deste proposito para declarar que honrava-me muito, se a isto fosse obri-gado, carregar na cabeça um cestinho com verduras e ir vendel-as no mercado para remir minhas necessidades.

O que me deshonraria seria abusar da boa-fé de alguem e sob falsas promessas extorquir o pouco que este tinha, vendendo-lhe dous escravos e recebendo sua importancia.

Acto vergonhoso commette quem abusando de uma procuração bastante, calculadamente obtida, vende animaes, moveis e louça que lhe não pertence, e nega-se hoje a entregar o producto d'esta venda.

Acto vergonhoso ainda commette aquelle que depois de extorquir o que pode lança pela porta fóra sua sogra esbordoando-a.

Não precisava para viver ser necessario vender verduras para dignamente manter-me, porém para matar a fome do Sr. Hugolino fui prodigo; e hoje o pouco que me resta está sujeito a dividas que tenho contrahido para manter-me.

Peço ao Sr. Hugolino que poupe-me de dizer-lhe publicamente verdades que o faria corar e das quaes felizmente tenho provas.

Recife, 25 de fevereiro de 1885.

Domingos Cavalcante da Silveira Lins.

O coronel Antonio Baptista de Mello Peixoto e o Sr. Manoel Thomaz de Villa Nova.

No *Tempo* de 27 de janeiro proximo passado, publicou o Sr. Manoel Thomaz de Villa Nova uma *solicitada* em que denunciando *ameaças* contra sua *existencia postas em pratica* por quem se julga *ao abrigo da lei* pela *protecção e consagnidade que* o ligão ao chefe do partido liberal deste termo, me responsabilisa por tudo quanto lhe possa *succeder*.

Refere o Sr. Villa Nova a historia de um tiro desfechado por João Florentino de Barros Noca, em frente a sua porta, e assevera que o facto *criminoso* foi commettido a mandado de meu irmão o Sr. capitão Pedro do Rego Chaves Peixoto, por ter este *tramado* contra sua existencia, *dizendo* a diversas pessoas que tinha uma faca bem afiada para lhe rasgar os intestinos.

Não me encarrego de por em relevo os disparates de que vem recheada a celebre solicitada, de entre os quaes o menos notavel é pretender o Sr. Villa Nova que o capitão Pedro Chaves viva *fora do abrigo da lei*.

O Sr. Villa Nova não e capaz de provar com testemunho de pessoas dignas de credito, que meu irmão tivesse em tempo algum tramado contra a sua existencia.

O assignatario da *solicitada* teve o arrojo de irrogar ao capitão Pedro Chaves uma calumnia atroz, diante de pessoas que o não conhecem. Indignando-se com isso, protestou este interpellal-o a respeito e tomar um disforço pessoal, se o calumniador tivesse a coragem de sustentar o que em sua auzencia havia offirmado, somente para prejudicar a sua reputação. Em rigor não vejo nada de incorrecto em semelhante procedimento, considerado sob certo ponto de vista. Entretanto aconselhando ao Sr. Pedro Chaves o mais completo desprezo as violencias do Sr. Manoel Thomaz, consegui dissuadil-o do seu proposito, e não se fallou mais no caso.

Ha na grey á que pertence o Sr. Villa Nova, um grupo de individuos que não têm a mais leve noção dos deveres, que se derivam das relações sociaes. Eu e minha familia temos sido victimas dos maus instinctos desses correligionarios do Sr. Villa Nova, typos dispresiveis, abaixo de toda qualificação, e que vivem da mentira e da calumnia como os vermes se nutrem da podridão em que se rebolcam.

Por occasião da ultima eleição a que se procedeu nesta parochia, o Sr. Villa Nova identificado com os seus dignos amigos, que formão a roda do *mandarim*, dizia de mim e de meus irmãos tantas infamias quantas lhe pareciam necessarias para de nós alienar as sympathias do eleitorado.

Chamavam cabala a essas torpezas, cabala da diffamação e da injuria, exercida de publico, nas lojas, nas tavernas, no açougue, com o maximo atrevimento.

Olhei com indefferentismo para tudo isso, e creia o publico que tive dó dessa pobre gente.

O resultado da eleição pôz em desespero o grupo a que me refiro.

A odioza propaganda da mentira e da calumnia não produzio o minimo effeito. O eleitorado manteve-se na posição em que soube sempre collocar-se em frente de adversarios. E como o explendido triumpho que aqui obteve o candidato liberal se deve, em grande parte, aos esforços e actividade do capitão Pedro Chaves, é este o alvo dos rancores da grey de que o Sr. Villa Nova se faz orgão, sem duvida para se tornar *saliente*, á minha custa e de meu irmão.

Não o conseguirá, porém, por que sou muito conhecido nesta terra, onde tenho lutado—, no terreno da lei, – com verdadeiros chefes de partido, – como o tenente-coronel Antonio Victor Correia, por exemplo, — e vencedor ou vencido, – nunca tramei contra a vida de ninguem, quanto mais contra o Sr. Villa Nova, que nesta comarca não tem a importancia que se arroga, – que aqui chegou sem familia e sem bagagem, e que não tem se não o seu voto e de dous ou tres pobres de espirito, que, em verdade, lhe não dariam ouvidos, se fossem susceptiveis de certos sentimentos.

O capitão Pedro Chaves nunca foi amigo intimo de Nóca, o qual nesta comarca se tem sido protegido é pelo Sr. Villa Nova, que demora o andamento dos processos que lhe são instaurados, e cria difficuldades á conclusão dos inqueritos policiaes pelo delegado contra elle abertos, por causa de furtos de cavallos e de gado vaccum. Amigo intimo de Nóca é um certo escrevente do Sr. Villa Nova, que não ha muito tempo conseguio frustar uma diligencia emprehendida pela policia para o capturar, avisando-o da expedição do mandado de prisão e occultando-o em sua propria casa, para que elle não fosse preso.

O tiro desfechado em frente ao portão do sitio do Sr. Villa Nova, e do qual aliás nenhum vestigio ficou, *apezar de ter uma preta que então sahia, escapado milagrosamente de ser assassinada*, se não é uma farça, como outras muitas, é obra de algum vagabundo, que conta com a protecção dos decantados *habeas-corpus* do juiz Cintra, ou foi provavelmente lembrança de algum conservador, ligado pelos laços de consaguinidade com o chefe de seu partido, a quem o Sr. Villa Nova por muitas vezes tem procurado exautorar, ora redicularisando-o e mettendo-o a bulha, ora pretendendo assumir a direcção politica dos conservadores deste termo, que ainda não desceram até o ponto de o considerarem como seu chefe. Seja como fôr, o que é certo é que nada temos com o Sr. Villa Nova, que para nós não passa de um simples escrivão muito remisso no cumprimento de seus deveres, e de um desgraçado cabo de eleições de aldeia.

Succede com os homens da condição do Sr. Villa Nova o mesmo que com os anões: quanto mais se elevam tanto mais pequenos se nos affiguram. O Sr. Villa Nova não me faz sombra, e afianço-lhe que não ha de ser sobre o meu aniquillamento e de minha familia, que *Mané Cortez* se ha de erguer.

Ha muito que estou inteirado do plano que *alguem* tem traçado, e de que os factos não deixam duvidar, para abater nesta terra a todos os que pugnam [illegible] ses do partido liberal.

Rio-me disso como me rio da audacia dos bigorrilhas que contra mim são todos os dias açulados, por quem, pelo menos devia honrar a posição em que immerecidamente o collocou um accaso feliz, ou uma especulação bem encaminhada.

D'ora em diante não consentirei mais que abusem de minha longanimidade. Virei á imprensa todas as vezes que entender necessario, não para *denunciar ameaças* imaginarias, dizer tolices, mas para verberar os tartufos, a que a minha prudencia e tolerancia teem enchido de audacia.

Cidade de Garanhuns, 10 de fevereiro de 1885.

Antonio Baptista de Mello Peixoto.

Ao ex-subdelegado Job

Li seu artigo no *Jornal do Recife* dando a razão de sua demissão; na verdade, quem conhecer o Sr. Job e ler o seu artigo, os serviços prestados como subdelegado dirá que foi um subdelegado modello e util a sociedade.

Mas, para ficar registrado na historia, bem conhecido do respeitavel publico, direi que o Sr. Job é um verdadeiro vagabundo e que estava vivendo tão somente da subdelegacia, unico emprego que tinha.

Fallou nos 25 casamentos feitos por elle com proveito, mas não fallou da menor filha do Firmino, e que antes de casar algumas das 25 o Sr. Job fazia o papel do conquistador amoroso para depois effectuar os casamentos.

Quando accordava de suas cabelleiras quotidianas levava a correr o respeitavel publico para tomar armas e dar as suas irmãs para vendel-as em sua propria casa.

O Sr. Job prendia e soltava por dinheiro, e quando o preso não tinha para dar lhe metia-os em carcere 3 e 4 dias.

Os soldados de seu destacamento não o respeitavam, viviam em uma fraternidade digna tão somente do Sr. Job.

Já vê o respeitavel publico que um ente como este é digno de todo o despreso, e que em um paiz onde a lei fosse uma verdade Job estaria cumprindo sentença por vagabundo, deflorador, e por abuso de autoridade, etc. etc.

Espero que venha dizer ao publico que tudo isto é uma mentira; porque este senhor tem coragem para mais, principalmente quando está alcoolisado.

Ora, nestas condições o Sr. Job não póde ser autoridade, e deve ser calceta para bem seu e da sociedade.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, N. 390

Nenhum chimico tem podido até hoje dizer-nos em que consiste os principaes curativos do oleo de figado de bacalhão. Porém não importa. Basta que se saiba que é um remedio seguro e efficaz para os pulmões debeis e as garganías enfermas, para as glandulas escrofulosas e os systemas extenuados. Porém aqui deve-se fazer uma reserva distinctiva. Deve ser puro e legitimo, pois que do contrario para nada presta. Se desejais ter n'este particular uma completa segurança, confiai-vos, unicamente—o que podeis fazer com toda a segurança—do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp; extrahido de figados frescaes, á prova contra todas as mudanças de climas, excellente á todos os respeitos. O agente balsamico póde ser iodo, brome, ou qualquer outra cousa. Porém isto fica sendo um segredo da natureza, sabemos comtudo, que o elemento conservador da vida, seja elle qual for, n'elle existe. Os doentes macilentos e pallidos, martyrisados pela tosse e extenuados pelos copiosos suores nocturnos deverão para desde já lançar mão d'este especifico approvado se é que dão o menor apreço as suas saúdes. Porém por amor de vós mesmos, não percais tem tempo; toda a demora é fatal.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de drogas. Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Participação

O Dr. Joaquim Loureiro participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio medico para rua do Cabugá n. 14 1º andar, onde dá consultas das 11 ás 3 da tarde.

Inglez

Mr. J. FANSTONE participa aos seus discipulos que frequentam as aulas praticas de inglez, que de 2 de março emdiante as mesmas terão lugar nas segundas e quintas-feiras.

Ao publico

O abaixo assignado, declara ao respeitavel publico que possuia do 499 braças de terra na Alagôa redonda da freguesia de Caruarú das quaes vendeu 137, ao Sr. Joaquim Aragão, morador na mesma cidade, succede que por equivoco quer se assenhorear o mesmo Aragão de toda a terra; ao que o declarante se oppõe, e tratará de promover seus direitos de propriedade, previnindo desde já qualquer transação que o mesmo Sr. queira produzir sobre dita terra.

Cidade de Caruarú, 7 de fevereiro de 1885.

Manoel José da Silva.

Escola particular

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrio no dia 12 do corrente mez, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações.

Desde já agradece cordialmente áquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica - francez e geographia—idem.

Desenho - Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez, geographia, arithmetica e rhetorica

50 RUA DA SOLEDADE - 50

Informações com o Dr. Tobias Barretto.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Pirés n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.
Maria Côelho da Silva.

Mlle. Cotinha

(Modista)

Participa ás Exmas familias que até hoje lhe tem dispensado suas confianças em seu trabalho que mudou-se da rua larga do Rosario para a da Imperatriz n. 45, 1º andar, ende continúa ás ordens das mesmas, com todo o cuidado e elegancia possivel, garantindo promptidão e modicidade em preços.

ATTENDAM!

para o n. 11 da rua do Cabugá.

Aula Particular

Lecciona-se primeiras lettras, portuguez, francez e piano; á tractar na rua de Gervasio Pires n. 43.

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

57 RUA DUQUE DE CAXIAS 57

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n. 326.

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

Quarenta annos de constante prosperidade

UNICA COMPANHIA NESTA PROVINCIA

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Activo effectivo, 31 de Dezembro de 1883

CERCA DE
Cento e quarenta e dous mil contos
Renda annual

CERCA DE
Trinta e cinco mil contos

Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1883 a historia da companhia resume se nos seguintes factos:

Aceitou
Cento e oitenta e seis mil segurados
Recebeu de prestações

CERCA DE
Trezentos mil contos de réis
Pagou por fallecimentos de segurados

CERCA DE
Setenta e dous mil contos de réis
Pagou por dotações, pensões, premios devolvidos e dividendos

CERCA DE
Cento e treze mil contos de réis

ESCRIPTORIO CENTRAL

346 e 348 Broadway Nova-York. Filiaes em todas as principaes cidades da Europa e America.

ESCRIPTORIO FILIAL EM PERNAMBUCO

17—Praça do Corpo Santo—17

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim. Gölitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebrüder

EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.

Rua do Commercio n. 10

— Não hesitem em purgar-se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Dehaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como vinho, café, chá. Quem se purga com

COMMERCIO

Praça do Recife, 25 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices geraes de 6 0/0, do valor de 1:000$000 á 1:065$ cada uma.
Ditas de 6 0/0 do valor de 500$000 a 532$500 cada uma.
Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 200$000 á 465$ cada uma.
Acções da companhia do Santa Theresa do valor de 50$ á 40$ cada uma.
Algodão de Mamanguape 1ª sorte, 8$500 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$500 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$500 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/8 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Paris, ávista, 501 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se
8 apolices geraes de 1:000$.
1 dita de 500$.
10 acções da companhia Phenix Pernambucana.
20 acções da companhia de Santa Thereza.

Foi apregoada a seguinte venda:
10 apolices geraes de 6 0/0 do valor de 1:000$ ao preço de 1:070$ cada uma.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

ALFANDEGA—De 3 a 24	530:143$448
Idem de 25	21:248$856
	551:392$304
RECEBEDORIA—De 3 a 24	37:619$719
Idem de 25	3:530$316
	41:150$035
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 24	161:622$949
Idem de 25	5:777$671
	167:400$620
RECIFE DRAINAGE—De 3 a 24	15:918$315
Idem de 25	1:022$136
	16:940$481

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca norueguense *Albion*, chegado de Cardiff no dia 22 e consignado a Wilson Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 532 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pirapama* chegado dos portos norte no dia 22, e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 1455 saccas, a H. Nuesch & C.. Assucar 10 barris a Henry Forster & C.

Borracha de mangabeira 8 barricas, á ordem. Cera de carnauba 118 saccos a H. Nuesch & C. Courinhos com cabellos 30 fardos aos mesmos. Couros salgados seccos 173 a H. Nuesch & C. Pelles de cabra cortidas 1 fardo á ordem.

Vapor francez *Conte d'Eu* chegado de Havre e Lisboa no dia 24, e consignado a Augusto F. de Oliveira & C. manifestou:

Carga do Havre

Accessorios para photographia 1 caixa a Theo Just. Amostras 8 volumes a diversos.

Bacalhão 161 caixas Henry Forster & C. Batatas 100 gigos e 50 caixas a Salzer & Koschlin, 50 e 50 caixas a J. Fernandes d'Almeida, 100 gigos a Guimarães Rocha & C., 100 a Candido J. da Silva Guimarães, 100 a Araujo Castro & C., 250 a H. Nuesch & C., 100 a J. B. de Carvalho, 105 a Manoel T. da Costa Ribeiro.

Chapeos 3 caixas a Adolpho & Ferrão, 1 a Antonio Dias & C., 1 a João Christiani & C. Cerveja 10 barricas á ordem. Calçado 1 Caixa a T. Carvalho & C., 1 a Cesar Lopes & C., 3 a Nunes Fonseca & C., 1 a H. Nuesch & C. Couros 1 caixa a Braga & Sá, 2 a Mendes Junior & C.

Drogas 2 volumes a Manoel Alves Barbosa Successor, 1 a J. C. Levy. 19 a Francisco Manoel da Silva & C.

Feltro 1 caixa a Ferreira Barbosa & C.

Louça 2 barricas a G. Spieler.

Manteiga 130 barris e 280 meios ditos á ordem, 15 e 25 a José de Macedo, 45 e 55 a Paiva Valente & C., 15 e 25 a Rosa & Queiroz, 25 e 50 a Francisco Ribeirão Pinto Guimarães, 100 e 20 a Augusto Labille, 15 e 20 a Joaquim F. de Carvalho & C., 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 25 e 50 a Fernandes & Irmão, 25 e 25 a J. B. de Carvalho. 40 e 60 a Souza Basto, Amorim & C., 20 e 30 a Domingos Cruz & C., 12 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 13 a Ferreira Rodrigues & C, 16 a Souza Basto Amorim & C., 6 á ordem. Mercadorias diversas 5 volumes á ordem, 1 a A. D. Lima & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a J. J. de Amorim Junior, 1 a Salazar & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna, 6 a Nunes Fonseca & C., 2 a J. M. Monteiro, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Rodrigues de Faria & C., 1 a João Bezerra & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 4 a Antonio José Maia & C., 3 a Gumarães Irmão & C., 6 a Oliveira Basto & C., 5 a Francisco Laurio & C., 3 a M. J. Ribeiro & C., 4 a H. Nuesch & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 5 a J. Christiani & C., 1 a Salzer & Koeclin.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Basto & C.

Perfumaria 1 caixa a Odilon Duarte & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna. Papel 1 caixa a E. G. Cascão, 1 e 8 fardos á ordem, 13 caixas a Azevedo & C. Porcelana e vidros 2 barricas a ordem, 1 a Deodoto Torres & C.

Queijo 1 tina a J. Joaquim Alves & C.

Rolhas 3 fardos a Francisco Manoel da Silva & Companhia.

Tecidos diversos 1 volume a Monhard Huber & C., 1 a A. Vieira & C., 7 a Machado & Pereira, 1 a D. P. Wild & C., 4 a Bernet & C., 2 a Andrade Lopes & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 á ordem, 1 a Rodrigues Lima & C., 2 a Agostinho Santos & C., 1 a Gonçalves Irmão & C.

Velas 30 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Vidros 2 caixas a Bernardino Duarte Campos & Companhia.

Carga de Lisbôa

Amendoas 2 barricas a José Joaquim Alves. Cebolas 25 caixas á Rosa & Queiroz, 25 a Manoel Soares Ribeiro, 15 a Araujo Castro & C. Cal 50 barricas a Tavares de Mello, Genro & C.

Farello 400 saccos a F. Ribeiro Pinto Guimarães, 200 a Silva Guimarães & C. Passas 4 volumes a José Joaquim Alves & C., 3 caixas a Joaquim Felippe da Costa & Aguiar.

Rolhas 3 saccos a Soares do Amaral Irmãos, 3 a Joaquim Felippe da Costa & Aguiar.

Toucinho 50 barris a F. R. Pinto Guimarães, 40 a Cunha Irmãos & C.

Vinho 17 pipas e 15/4 a Fernandes da Costa & C., 18 e 10/5 a Amorim Irmãos & C., 20/5 a Orestes Travassos & C. Vinagre 8 pipas e 40/5 aos mesmos.

Vapor francez *Ville de Maceió*, entrado dos portos do sul em 23 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Bacalhão 200 barricas a Mendes Lima & C.

Café 200 saccos a Paiva Valente & C., 100 a Manoel dos Santos Araujo, 100 a Souza Bastos Amorim & C., 90 a Baltar Oliveira & C., 63 a José Joaquim Alves & C., 60 a Justo Teixeira, 87 a Mendes Lima & C., 60 a Domingos Cruz & C., 40 a José G. Teixeira.

Panno de algodão 22 fardos a Andrade Lopes & C., 18 a Almeida Duarte & C., 21 a Bernet & C.

Peixe em salmoura 20 barris a Joaquim Duarte Simões & C.

Xarque 1,039 fardos a Maia & Rezende, 756 a Pereira Carneiro & C., 206 á ordem, 205 a Baltar Oliveira & C., 30 a José Joaquim Alves & C.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul em 22 do corrente e consignada á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Couros salgados seccos 204 a Gomes de Mattos Irmãos, 503 a Amorim Irmãos & C. Charutos 2 caixas a Antonio F. da Silva, 1 a Mathias Gomes Fernandes, 1 a F. Just.

Fazendas 5 caixas a Cramer Frey & C.

Mercadorias diversas 5 volumes á ordem. Massas alimenticias 700 caixas a H. Burle & C. Milho 166 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Panno de algodão 10 fardos a Ferreira & Irmão, 10 a Machado & Pereira, 10 a Rodrigues Lima & C.

Vapor francez *Equateur*, entrado dos portos do sul em 25 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Xarque 2,574 fardos a Amorim Irmãos & C,

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 24 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— No vapor francez *Equateur*, carregou:
Para Paris, A. Rego & C. 3 caixas com 10,000 passaros seccos.

— Na barca nacional *Ida*, carregou:
Para o Porto, S. B. Amorim & C. 91 couros salgados com 1,128 kilos; J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 70,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar hespanhol *Regina*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Mennie*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

= No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou:
Para o Porto, J. M. Dias 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No lúgar inglez *Wister*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 188 saccos com 19,100 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na escuna hollandeza *Adriate*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado; O. Travassos & C. 400 barricas com 37,139 ditos de dito branco e 50 saccos com 5,370 ditos de dito mascavado.

— No lúgar hollandez *Albatro*, carregou:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 82,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *Zula*, carregou:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,800 barricas com 123,750 kilos de assucar branco e 600 ditos com 48,110 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Cont d'Eu*, carregou:
Para Santos, S. Guimarães & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado; F. de S. Martins 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco e 700 ditos com 44,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *D. Maria*, carregou:
Para Parahyba, F. da Silva P. Ferreira 10 caixas com 150 kilos de cajurubeba.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:
Para Aracaty, J. F. de Sant'Anna 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:
Para Macahyba, Moreira Sobrinho 10 barricas com 400 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *D. Paulilia*, carregou:
Para Guarapes, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 647 kilos de assucar mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 25

Buenos-Ayres e escalas—13 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 129, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux por escalas- Vapor francez *Equateur*, commandante Lecointre, carga varios generos.
West Indies—Brigue inglez *Killia Lass*, capitão H. Lloyd, em lastro.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Barbados a barca ingleza *Eliza*, capitão N. J. Whiston, em lastro.
Suspendeu do Lamarão para Barbados o patacho inglez *Aneroid*, capitão Georg Beer, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Advance	do sul	hoje
Bahia	do sul	amanhã
	— Março —	
La Plata	do sul	a 1
Valparaiso	do Pacifico	a 2
Finance	de New-port-News	a 2
Cearense	de New-York	a 2
Espirito Santo	do norte	a 5
Gironde	da Europa	a 6
Paraense	da Europa	a 6
Warrior	da Europa	a 6
Pará	do sul	a 7
Caravellas	da Bahia	a 8
Embleton	de Trieste	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Mandos	do norte	a 14
Aconcagua	da Europa	a 15

MUTILADO

ILEGÍVEL

estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da bôa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas vonzes quanto for necessario.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O xarope de Bob Boyveau Laffecteur depurativo e reconstituinte desabor agradavel e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade Real de Medicina e por um decreto do anno XIII. Cura todas as molestias resultantes do vicio do sangue - escrofulas, eczema, Psoriase, Harpos, lichon, impetingo, gota e rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas - digestivas, diureticas e odorificas, favorece o desenvolvimento das funcções da nutrição, fortifica a economia e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitarios.

— **Pilulas de Blancard** — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

— Recommendadas pastilhas de Dethan contra as doenças da garganta, extincções de voz, inflammações da bocca, effeitos perniciosos do mercurio, irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. pregadores, professores e cantores, para lhes facilitar a emissão da voz.

Deposito em Pernambuco — em todas as pharmacias.

— A injection Brou hygienica, infallivel epreservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes, encontra-se nas principaes pharmacias do universo.

— Recommendamos as pastilhas e pós Paterson (BISMUTH E MAGNESIA) contra as doenças do estomago, acidez, arrotos, vomitos, colicas, falta de apetite e digestões difficeis; regularisam as funcções do estomago e dos intestinos.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O vinho de Bellini fortificante, tonico, febrifugo, anti-nervoso, cura as affecções escrofulosas, febres, nevroses, côres palidas, irregularidades e empobrecimento do sangue, etc. Recommendado as creanças, senhoras debeis, pessoas idosas ou enfraquecidas por doenças ou excessos.

— **Vinho ferruginoso Aroud** — CARNE, FERRO E QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da CARNE, do FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escorbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e a energia do vital

CARNE e QUINA! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Araud.

Encontra-se a venda nas pricipaes pharmacias de Pernambuco.

EDITAES

Edital n. 677

A professora Amelia Maria da Conceição Ramos, removida por acto da presidencia da provincia, de 18 de dezembro do anno findo, da cadeira de propriedade para a de Campos Frios, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 30 dias, a contar desta data, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1885.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 678

Acha-se marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, afim de Alexandrina de Albuquerque Araujo assumir o exercicio da 1ª cadeira primaria do sexo feminino da Escada, para a qual foi nomeada por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, professora publica, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de fevereiro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou deste noticia tiverem, que por parte de Ludovico Gomes da Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio —O capitão Ludovico Gomes da Silva, na acção que move contra Joaquim Nicoláo Ferreira e outros, estando correndo o processo de habilitação de diversos successores da finada esposa de Manoel Carpinteiro J. Souza, requer a V. Exc. que se digne deprecar das justiças do Reino de Hespanha, a citação de D. Leopoldina, filha da finada e seu marido José Maria Pouvoas Menendes, residentes em Celenana, provincia de Orence, do mesmo reino, para, na primeira do juizo, depois de accusada a sua citação vêr apresentar artigos de qabilitação, pena de revelia.

Requer que para o mesmo fim seja citada editalmente D. Eugenia, casada com Francisco Cordeiro do Rego Pontes, actualmente em viagem na Europa, não sabendo-se o lugar de sua estadia, sendo dita citação debaixo da mesma commissão e com o prazo legal, estendendo-se tambem a citação em identicas condições de seu dito marido. E. R. M. Recife, 19 de 1885.—Dr. *Ferrer.*

Sellada na forma da lei.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual via-se o despacho do theor seguinte:

Como pede. Recife, 19 de fevereiro de 1885.—*Montenegro.*

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.

E em virtude do mesmo despacho o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo, cito e hei por citados D. Eugenia e seu marido Francisco Cordeiro do Rego Pontes, para verem apresentar-se artigos de habilitação nos autos de acção ordinaria do referido Ludovico Gomes da Silva, contra Joaquim Nicoláo Ferreira e outros, pena de revelia.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de fevereiro de 1885.

Subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montengro.

Edital n. 679

Acha-se marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, afim de Minervina Feitosa Brandão assumir o exercicio da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Nazareth, para a qual foi nomeada por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente, professora publica, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambubo, 23 de fevereiro de 1885.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Commissão Redemptora

Estando installada a Commissão Redemptora para applicação do fundo de emancipação provincial, convido aos possuidores de escravos e mais interessados a apresentarem as propostas para libertação dos mesmos escravos, as quaes deverão conter as seguintes declarações: o nome a residencia do senhor, o nome, a natureza, filiação, côr, idade, estado e residencia do escravo, o preço da alforria e a importancia do peculio, se o houver, a matricula ou certidão quando a proposta fôr feita pelo senhor do escravo. Os libertandos deverão ser apresentados á commissão no dia por esta marcado e annunciado pela imprensa.

As propostas deverão ser dirigidas ao abaixo assignado á rua do Imperador n. 51, 1º andar (sala do fundo) das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Sala da Commissão Redemptora, 11 de fevereiro de 1885.

O secretario,
João de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem, 1º andar	300$
Idem idem, 2º andar e sotão	300$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Lingoeta n. 14, 1º andar	189$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção n. 5	72$
Rua Sete de Setembro n. 22	480$

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club concordia

Samstag den 28 dieses Monats geselliger abend.

Das Directorium.

Companhia Amphitrite de Seguros Maritimos e Terrestre

São convidados os senhores accionistas a se reunirem na séde da companhia a 1 hora da tarde do dia 2 de março proximo, para approvação das contas do anno findo, e eleição dos funccionarios para o biennio vindonro, na conformidade do art. 40 dos estatutos.

Recife, 14 de fevereiro de 1885.

A direcção.
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que do dia 2 de março (por ser o primeiro santificado) a 14 do mesmo mez (art. 232 dos novos estatutos), estará aberta a inscripção de matricula em alguma ou em todas as cadeiras de qualquer das cinco series do curso desta faculdade, excepto quanto a 1ª serie, para a qual continuará aberta a inscripção até 31 de março.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1ª serie, deverão os pretendentes juntar em requerimento dirigido á directoria: (art. 234).

1º certidão de approvação das seguintes materias preparatorias: lingua nacional, latim, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, geometria, philosophia e rhetorica.

2º certidão de ter sido vaccinado em tempo não anterior á cinco annos.

3º conhecimento de ter pago a taxa de 51$.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras de qualquer das outras series o alumno deverá apresentar, com o requerimento dirigido á directoria:

1º certidão de approvação nas materias da serie anterior.

2º conhecimento de ter pago a taxa de 51$.

Todo o alumno que se matricular receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo Sr. director, contendo o nome do matriculado, e a designação da serie em que se tiver inscripto (art. 248).

Aos alumnos é garantida pela inscripção de matriculas a precedencia nos assentos das aulas, segundo a sua ordem numerica (art. 249).

Outrosim, nos termos do art. 337 dos novos estatutos, estará aberta de 2 á 14 do dito mez de março, uma inscripção de exames para os alumnos que por justo impedimento, reconhecido pela congregação, não tiverem podido prestal-os no fim do ultimo anno lectivo, devendo estes exames começarem a 16 de março (por ser o dia 15 santificado) e nas mesmas condições anteriormente estabelecidas, isto é, segundo o processo de exames que estivera em vigor até o anno passado.

Expirado o prazo da inscripção, nenhum alumno, seja qual for o motivo, será admittido a exame.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de fevereiro de 1885.

O secretario,
J. H. B. de Menezes.

Celestial Confraria da Santissima Trindade

Tendo a Celestial Confraria da Santissima Trindade de fazer benzer solemnemente um novo sino que tem de servir para os seus actos festivos, de ordem da mesa regedora tenho a honra de scientificar aos Exms. Srs. abaixo mencionados que foram pela mesma mesa eleitos paranymphos do referido sino, cujo acto religioso terá lugar no convento de S. Francisco, pelas 11 horas da manhã, do dia 1 de março proximo.

A mesa regedora pede a todos os irmandades e confrarias desta cidade o obsequio de mandarem tocar os sinos de suas torres por occasião da benção, o que será annunciado por um foguete.

Outrosim, roga a todas as pessoas amigas a todos os nossos charitativos e irmãos que dignem-se comparecerem referidos, munidos dos seus respectivos habitos, afim de abrilhantarem o acto da solemnidade, concorrendo assim para maior realce desse acto.

Paranymphos

Os Exms. Srs.:
Vice-presidente da provincia, Dr. Augusto de Souza Leão.
Presidente da Relação, conselheiro Quintino José de Miranda.
Commandante do 2.º batalhão de linha, coronel Manoel Azevedo do Nascimento.
Dito do 14.º, coronel Manoel Joaquim de Albuquerque Bello.
Dito do corpo policial, coronel Miguel Reymão Duarte.
Director do Arsenal de Guerra, coronel Candido José da Costa.
Commendador Albino José da Silva.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Francisco Pereira da Silva.
Antonio Correia de Vasconcellos.
Manoel Rodrigues da Silva.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Antonio Soares Raposo.
Luiz Antonio de Siqueira.

E as Exmas. Sras. DD.:
Esposa do Illm. Sr. major José Elias de Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. coronel Augusto Octaviano de Souza.
Esposa do Illm. Sr. coronel José de Oliveira Castro.
Esposa do Illm. Sr. commendador Antonio José Rodrigues de Souza.
Esposa do Illm. Sr. José Nogueira de Souza.
Esposa do Illm. Sr. Severino Saraiva de Andrade.
Esposa do Ilm. Sr. Luiz Antonio Pereira.
Esposa do Illm. Sr. João Joaquim da Costa Leite.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Pires da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Manoel José de Bastos Meilo.
Esposa do Illm. Sr. capitão José Rufino Climaco da Silva.
Carolina Acacia da Costa.

Secretaria da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 25 de fevereiro de 1885.

O secretario,
J. L. D. Camara.
O thesoureiro,
Manoel Rodrigues Teixeira.

NB.—A Celestial Confraria pede desculpa a todos os Exms. paranymphos, por ter antecedido á hora marcada nos convites para 11 horas da manhã, visto a impossibilidade que ha de se effectuar o acto solemne de benção áquella hora quando deve ter lugar os actos penitenciarios da quaresma no mesmo convento.

Confraria do Senhor Bom-Jesus da Via-Sacra da Santa-Cruz

A mesa regedora desta confraria, convida a todos seus irmãos para comparecerem paramentados de seus habitos em nossa igreja domingo 1 de março ás 3 1/2 horas da tarde, para incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Actado, da irmandade de Nossa Senhora da Soledade do Livramento, para a qual tivemos convite.

Consistorio da Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, 24 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
D. da Silva.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, convido a todos os irmãos á comparecerem na séde da sociedade no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do corrente mez, como prescreve os nossos estatutos.

Recife, 24 de fevereiro de 85.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

C. C. E.

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. director, convido os senhores socios a se reunirem em assembléa geral sexta-feira 27 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio e contas da administração, e procederem as eleições de novos funccionarios, de accordo com os novos estatutos.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 24 de fevereiro de 85.

João Chrysostomo Filho,
1º secretario.

NO MAGESTOSO SALÃO DO Club Carlos Gomes

Na noite de sabbado 29 de fevereiro de 1885

TERA' LUGAR O CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

DADO PELO VIOLONISTA
Francelino D. de Moura Pessoa

coadjuvado graciosasamente com o concurso dos artistas

Exma. Sra. D. Germana Vieira.
Madame Genolini.
Manoel Bandeira Filho.
Claudio Filho.
Candido Filho.
Francisco Vieira e
Caetano Di Bernardi.

PROGRAMMA

Primeira parte

1 Fantaisie e variação sobre a Favorite de Donizetti, pour Singelée, executada por Francelino Pessoa
2 Aria da opera Favorita cantada por Madame Ginolini.
3 Fantaisie e variações sobre o Trovader para piano, executadas pelo amador Claudio Filho.
4 Fantaisie e variações de clarineta executadas pelo Sr. Bandeira Filho.
5 Aria cantada pelo Sr. Francisco Vieira
6 Fantasie e variações sobre a Norma, de Belini, pour Vieux temps executadas a **uma só corda do violino** por Francelino Pessoa.

Segunda parte

7 Concerto pour piano, executada pela Sra. D. Germana.
8 Fantaisie e variações de flauta pelo Sr. Candido Filho.
9 Fantaisie pour cor, executada pelo Sr. C. Di Bernardi.
10 Hymno a Santa Cecilia, trio pour violon, piano e harmonium pour Ch. Gounod.
11 Duo da opera Ernani, de Verdi, cantado por Madame Genolini e Sr. Vieira.
12 Final, fantaisie e variações burlescas sobre o Carnaval de Veneza, pour Ernst, executadas por Francelino Pessoa.

Em obsequio ao beneficiado, prestam-se aos acompanhamentos no piano o dilectante Elias Pompilio e artista Ciro Ciarini.

O beneficiado confiado na amabilidade e generosidade do respeitavel publico desta illustrada cidade desde já se confessa agradecido.

Principiará ás 8 horas.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do conselho deliberativo d'esta instituição, pelo presente são convidados todos os Srs. socios accionistas á reunirem-se em assembléa geral, domingo, 1º de março, para fazer-se a eleição de alguns funccionarios da nova administração ultimamente eleita, o que recusaram seus cargos, de accordo com o que dispõe o art. 36 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 23 de fevereiro de 1885.—José da Silva Rodrigues.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no escriptorio da companhia á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o relatorio e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 18 de fevereiro de 85.—Pela companhia Phenix Pernambucana, os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João J. Rodrigues Mendes.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Rio Formoso e Tamandaré

O vapor *Giquiá* seguirá no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã.

O expediente no escriptorio da Companhia será fechado no dia 27, ás 4 horas da tarde

Lisboa e Porto
Palhabote portuguez
Camponez

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia

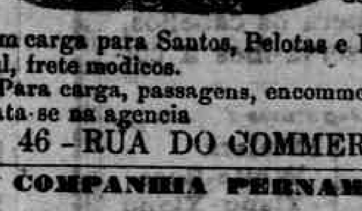
Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os porto do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
46 - RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Gironde

Commandante Jacques

Espera-se da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

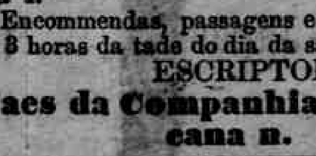
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO – 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 5 de março o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
La Plata

É esperado do sul no dia 1.º de março, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Tem lugar para carga para o Havre e Lisboa.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	
«	Vigo	..	.	27
«	Lisboa	7	18	29
«	S. Vicente	.	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21		..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	...	
«	Montevidéo	...	5	22
«	Buenos-Ayres	...	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	..	7
«	Rio de Janeiro	24	9
Chegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente	..	20
«	Lisboa	11	26
«	Vigo	..	28
«	Southampton	15	30

(Conforme as ordens do Rio de Janeiro)

(a) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Lisboa e Porto
Patacho portuguez Pinheiro

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Paccifi Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

O VAPOR
Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os de sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor
Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 26 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para cargas, passagens, e encommendas, tracta-se com os

O vapor
Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 2 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Para Pelotas

Segue com brevidade a barca nacional *Marianinha*; para carga trata se com Baltar, Oliveira & Companhia.

LEILOES

Leilão

De excellentes moveis, 2 pianos, espelhos ovaes, quadros, louça de porcelana e vidros
Quinta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas

Nos primeiro e segundo andares do sobrado n. 31 da rua do Livramento

AGENTE MARTINS

autorisado pelo Illm. Sr. Augusto Frederico dos Santos Porto, que seguio para a Europa, com sua Exma. familia, fará leilão dos seguintes e excellentes moveis existentes no referido sobrado:

Um importante piano forte de Henri Herz, com muito pouco uso, 1 cadeira para o mesmo, 1 solida mobilia de jacarandá (medalhão), com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos e 1 sofá, 3 sanefas com cortinados, 2 espelhos ovaes, 1 quadro grande com moldura dourada, 2 pares de jarros e 2 escarradeiras.

Uma importante cama franceza de jacarandá, 1 lindo toilet de dito, 2 bonitos guarda-vestidos de amarello, 1 lavatorio com pedra, jarro e bacia de porcelana, 2 figuras e 4 bustos.

Um bom piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 banquinha redonda, 1 quadro do incendio de Paris, tapetes, 3 marquesões, 2 lavatorios de amarello, 1 linda secretaria com estante, 1 commoda de amarello, 1 guarda-roupa e 2 cadeiras de balanço.

Uma solida mesa elastica de 5 taboas, 1 bom guarda-louça, 1 importante aparador de amarello com pedra, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 filtro, 1 cadeira-espreguiçadeira, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dita para almoço, 1 porta-queijo, copos, garrafas, compoteiras, mesas de cosinha, 8 jarros grandes de louça para flores e outros muitos moveis.

Quinta feira, 26 do corrente

Leilão

Sexta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
CARMO E SILVA

Ricas mobilias de páo carga envernizadas de preto, guarda vestido, guarda louça, estantes, pianos novo e usado, toaletes novo e usado com pedras, espelhos, commodas, mesas elasticas novas e usadas, apparadores, camas, marquezões, quadros, figuras a oleo, tapetes, espelhos, relogios, etageres, venezianas de passagem, pannos, colxas de crochet, candelabros, jarros, candieiros, maquinas, fogões bombas, ferragens, miudezas, joias de ouro e prata, relogios e outros muitos objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva á preço.

N. 27.—Na agencia Travessa do Corpo-Santo—27.

Leilão
De moveis

Sexta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão os seguintes moveis existentes no 1º andar á rua Larga do Rosario n. 14

Uma mobilia de mogno, consolo de pedra, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, mesa elastica, cadeiras de guarnição, 1 cama franceza e mais moveis,

Sexta.feira 27 do corrente
No 1º andar á rua Larga do Rosario n. 14

Leilão

Do importante estabelecimento de molhados á rua do Riachuelo n 56
Sabbado. 28 do corrente
A's 11 horas em ponto

O proposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, levará á leilão em um ou mais lotes a taverna, armação, pesos, balanças e generos existentes no mesmo estabelecimento, bens pertencentes ao espolio do finado Germino Rodrigues,

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar o balanço em mão do proposto, e garante se a chave da casa.

Leilão

De dividas na importancia de 8:320$810

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, e a requerimento do inventariante e testamenteiro do espolio de Antonio Francisco da Costa, levará a leilão as dividas acima pertencentes ao mesmo espolio, os Srs. pretendentes podem examinar a relação dos devedores na agencia a rua do Rangel n. 41.

AVISOS DIVERSOS

O abaixo assignado, retirando-se para a Europa, declara pelo presente que deixa como seus procuradores bastantes, incumbidos de todos os seus negocios, em primeiro lugar o seu amigo ex-socio Justino Teixeira de Moura, e em segundo o Sr. Jacob Teixeira de Moura.

Declara nada dever a pessoa alguma e se alguem se julgar seu credor, apresente-se aos ditos procuradores para ser pago.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.
Joaquim da Costa Martins.

O abaixo assignado, pelo presente declara que a contar do 1º de janeiro deste anno, deu sociedade no seu estabelecimento de padaria sito a rua Direita de Afogados a seu irmão Jacob Teixeira de Moura, cujo estabelecimento gyrava e continuará a gyrar sob a razão social de Moura & Martins.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.
Justino Teixeira de Moura.

Os abaixo assignados, pelo presente declaram que em 31 de dezembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça sob a razão social de Moura & Martins, retirando-se o socio Martins pago do seu capital e lucros, e sem responsabilidade alguma, ficando o socio Moura com o estabelecimento e a seu cargo o activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.
Justino Teixeira de Moura.
Joaquim da Costa Martins.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar; na rua do Rangel n. 67.

= Aluga-se o 1º andar da rua de Marcilio Dias n. 4, com quintal e bastante commodos para familia, e o 1º andar do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 128; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

= ALUGA-SE por preço modico o 1º andar do predio n. 51, á rua do Marquez de Olinda; a tratar no mesmo predio, estabelecimento de José de Azevedo Braga & C.

— Indica-se amas de leite, cosinha, cosinheiro e criados escravos; na travessa de S. Pedro numero 8.

— Vende-se um bom predio e grande sitio, no Arraial, perto da estação da Mangabeira de cima, boa casa de vivenda, com frente de azulejo e bem construida; a tratar no escriptorio de João José de Carvalho Moraes, Praça de Pedro 2º n. 73, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

— Vende-se um terreno de marinha n. 1, sito em Motocolombé, em Afogados, e outro terreno na rua do Pires: a tratar na rua da União n. 19, até ás horas da tarde.

Leonel Augusto Ferreira

Isabel Elpidia Ferreira, seus filhos e cunhados, major José Marcelino Alves da Fonseca e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos de seu sempre querido e pranteado esposo, pai, irmão, genro e cunhado, Leonel Augusto Ferreira; e de novo os convidam para ouvirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na capella de N. S. dos Remedios, no dia 2 de março vindouro, pelas 7 horas da manhã.

Liquidação de fazendas

por todo preço: na rua do Crespo n. 21.

Aluga-se mobiliada uma casa com sitio na Cruz das Almas, com accomodações para grande familia: para informações na rua do Commercio n. 11, escriptorio dos Srs. Reed Bowen & C.

Costureira

Precisa se de uma costureira que saiba coser com perfeição; na rua do Maquez do Herval numero 10.

Cosinheira

Precisa se de uma optima cosinheira; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

14$000

Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Freitas (antiga do Trindade) em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba; a chave se acha junto n. 8 para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua Formosa n. 37.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para vidraça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Armação

de amarello, toda envidraçada; vende-se na rua Nova n. 48 A.

Balcão

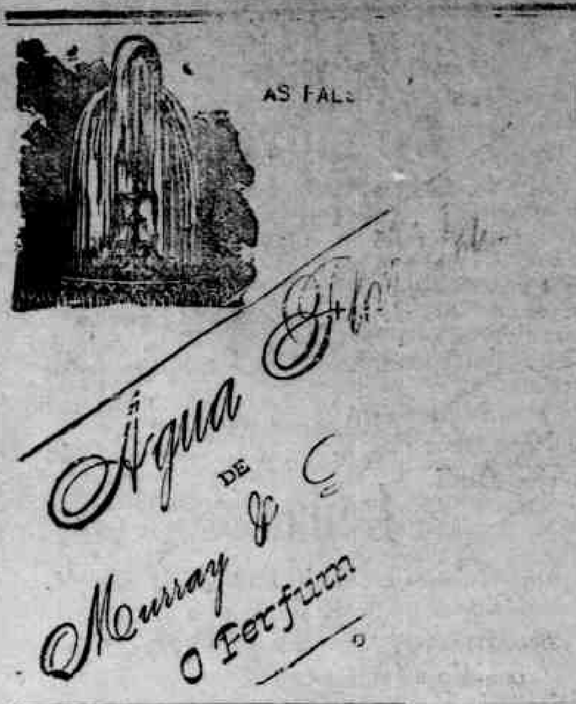
Vende-se um balcão; na rua Nova n. 48-A, esquina.

— Precisa-se de uma cosinheira e mais algum serviço para casa de pequena familia na rua das Creoulas n. 2 B. Capunga.

— Aluga-se uma escrava, a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51.

MUTILADO

ILEGÍVEL



CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Ama para cosinhar

Precisa-se; na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma senhora sosinha, que durma em casa, na rua do Camarão n. 3, e que dê conhecimento de sua conducta.

Aula particular para o sexo feminino

33—Rua do Sebo—33

Zima Roxo Lima participa ao publico e em particular aos pais de familia, que no dia 2 de março vindouro tem aberta uma aula particular para o sexo feminino.

Criada

Precisa-se de uma criada séria, que saiba engommar alguma cousa, cosinhar e fazer o serviço domestico de uma pequena familia, sob condição de morar com esta familia e de só sahir em caso extraordinario ou á passeios, quando o serviço permittir e de accordo com a dona da casa; quem se julgar habilitada e queira servir nestas condições, se dirija ao 1º andar do n. 63 á rua nova de Santa Rita, para contratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para pequena familia; na rua do Marquez do Herval n. 71.

Utensilios de padaria

Vão a leilão no dia 26 do corrente os utensilios da padaria que fazem parte da massa fallida de João Monteiro da Costa, na villa de Agua Preta.

Ao publico

Francisco Xavier Ferreira, retirando-se temporariamente para Europa, offerece os seus serviços aos seus amigos e freguezes em qualquer parte onde se ache. Declaro que deixa como encarregado de seus negocios commerciaes ao Sr. José da Silva Castro, commendador Manoel José Machado, Severino Saraiva de Andrade; e judiciaes aos Srs. Drs José Bernardo Galvão Alcoforado, pai e filho, Augusto Vaz de Oliveira; solicitadores José Theodoro Gomes e Joaquim Canuto de SantiAnna. Recife, 24 de fevereiro de 85.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Coronel Suassuna n. 280.

Precisa-se de uma ama para andar com crianças preferindo-se de maior idade na rua das Creoulas n. 3 B. Capunga.

Alerta

Compra-se uma armação ou uma pequena taverna no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista, ou mesmo em algum arrabalde perto da cidade: quem tiver dirija-se á travessa dos Expostos n. 18, loja de marcineria, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

= Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua [illegible] de Gomes, em Santo Amaro, grande, [illegible] pintada de novo, tem agua: a tratar n[illegible] Imperatriz n. 32, 1º andar.

Pianos

Vende-se um bom piano de Blondel e um outro de fabricante inglez, ambos em perfeito estado; na rua Duque de Caxias n. 11.

AMA Precisa-se de uma, para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Perdeu-se da rua do Crespo a da Imperatriz uma pulseira pequena, de ouro, com o letreiro —Lembrança—quem achou póde entregar nesta typographia que se gratificará.

ROWLANDS' ODONTO

Pós dentifricios puros, odoriferos e não arenosos. Branqueiam os Dentes, preservam e fazem parar a carie, fortificam as Gengivas e dão ao halito um cheiro agradavel. — Os **Pós ROWLANDS' ODONTO,** de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris
FERRO DE QUEVENNE
CURA: ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.
Ferro em estado puro, mais activo que os outros ferruginosos.
Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis.
Sem sabor, não estraga os dentes.
Vende-se: 1º em Pó; 2º em DRAGEAS.
Desconfiar-se das Falsificações.
DEPOSITO:
Phie Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

ALMANAK DA TYPOGRAPHIA INDUSTRIAL
Para 1885
Minucioso, compacto e nitidamente impresso
Contendo:

Computo ecclesiastico Festas moveis; Temporas; Nupcias solemnes; Dias Eclypses; Feriados; Audiencias e sessões; Dias de grande gala; Dias de gala; Taboa das marés no porto do Recife (*organisada para o Almanak*), Kacom os dias do anno, do mez, da semana e da lua, etc.; Quadro dos domingos de guarda em 1885.

Roteiro do telegrapho optico; Tabellas da Agencia Telegraphica Havas, The Brasilian Telegraph C. L.; Brasilian Submarini C. L., Telegrapho Nacional; telegraphos electricos das estradas de ferro do Recife ao Limoeiro, e do Recife [illegible]

Tabellas e condicões das companhias de vapores da Real Mala, Messageries, Chargeurs Réunis, Americana, Hamburgueza, Brasileira, Pernambucana, e do Pacifico.

Horarios, tabellas de preços e outras indicações da companhia Ferro Carril de Pernambuco e estradas de ferro de Olinda, do Caxangá (cujo horario extenso e complicado foi resumido de um modo engenhoso), do Limoeiro, do Recife ao S. Francisco (incluindo varios artigos dos respectivos regulamentos), e do prolongamento desta ultima.

Caixas postaes, partida dos correios (por ordem alphabethica e por um novo systema), taxas de porte das cartas para o interior, comprehendendo a correspondencia ordinaria, a correspondencia registrada, as cartas registradas com valores declarados e os saques postaes, e taxas de porte de cartas para o exterior.

Companhia Recife Drainage, com os arts. 9 a 11, 14, 16 a 19, 23 e 24 do contrato de 18 de dezembro de 1865. e os arts. 5, 8 a 17 e 26 do Reg. de 12 de janeiro de 1872; serviço mortuario, com as tabellas das taxas, e a descripção dos carros, ataúde e armações de eças, segundo as diversas classes; Caixa Economica e Monte de Soccorro.

Systema metrico decimal, com tabellas de conversão de pesos e medidas do systema antigo a litros, grammas e metros; tabella de cambio entre o Brasil e a Inglaterra, França, Portugal, Hamburgo e Estados-Unidos.

Tabella dos emolumentos cobrados na secretaria da Junta Commercial; tabella das commissões devidas aos correctores; tabella das distancias entre a freguezia de Santo Antonio e cada uma das outras da provincia (por ordem alphabetica, e de conformidade com os trabalhos feitos até agora pela Repartição das Obras Publicas); alterações feitas pela Camara Municipal do Recife nos nomes das ruas (sendo por ordem alphabetica os nomes actuaes).

Substituição reciproca dos juizes de direito da capital e juizes substitutos.

Impostos provinciaes e municipaes, (volume supplementar).

O Almanaque com o supplemento. . 1$000

Vende-se nas livrarias Franceza, Parisiense e Industrial, e na Papelaria do Sr. Cardoso Ayres.

VICTORIA OIL
De RIGAUD & Cia
MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

Deliciosamente perfumado, composto de substancias tonicas e fortificantes, este oleo, essencialmente hygienico, regenera os cabellos, torna-os macios e lustrosos, impede-os de cair, conserva-lhes a côr e preserva da caspa.

O VICTORIA OIL se prepara com os perfumes seguintes:

Bouquet Victoria	Heliotropo branco	Marechale	Violeta
Ess. Bouquet	Jasmin	Mil flôres	White-Rose
Feno	Jockey-Club	Mousseline	Ylang-Ylang

Deposito em Paris: 8, Rua Vivienne, e nas principaes Casas de Perfumaria.

MARCA DE FABRICA

VIN DU Dr CABANES (KINA CABANES) AU LACTO-PHOSPHATE DE CHAUX ET DE FER AU QUINA TITRE ET A L'ECORCE D'ORANGES AMERES
EXPORTATION

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez. Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças á influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

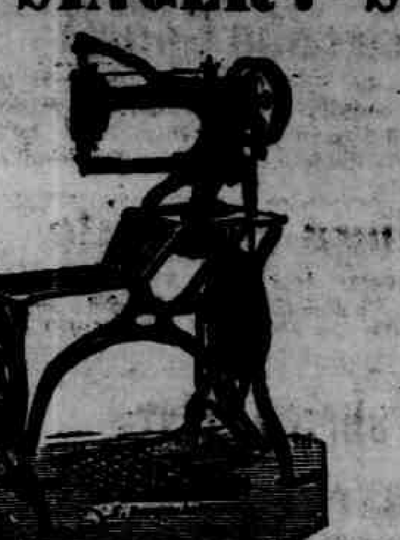
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Grande Exito ha mais de 20 annos
XAROPE DE BLAYN
Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris
CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA
PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº. e nas principaes Pharmacias

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de
SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Capsulas de Grimault & Cia
com **MATICO**
Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & Cia,** *8, rue Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucas preparações ferruginosas podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

[illegible]

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

[illegible]

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

O commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque

D. Anna Joaquina do Rego Albuquerque convida os parentes e amigos do seu finado marido, o commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, para assistirem as missas e memento solemne que tem de ser celebradas na matriz de N. S. da Paz de Afogados, ás 8 horas da manhã de 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. Tambem haverá missa ás 7 horas da manhã do mesmo dia, na capella de N. S. da Conceição do Barro; antecipa desde já a todos, o seu agradecimento.

José Gomes Ferreira

Joaquim Gomes Pereira, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai, José Gomes Ferreira, em Portugal, no dia 27 de janeiro preterito, convida aos seus amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso do mesmo finado manda resar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de 27 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelo que antecipa desde já eterna gratidão.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, para levar uma criança até o Maranhão; a tratar na rua Velha numero 129.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, que seja de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Abecedario homeopathico
POR
J. Sabino L. Pinho

Acha-se á venda: na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e engommar para casa de familia, a tratar no Largo da Assembléa. n. 17 taberna.

Aluga-se

a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga), caiada a pintada; a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte de cosinha, para contratar-se em um engenho perto da capital, dando fiador de sua conducta, e que esteja nas condições de tomar conta do serviço domestico de casa de familia que se trata; quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, ou Coronel Suassuna n. 189.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda-se buscar e levar; entenda-se na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia ou para collegio, com canalisação para gaz, com agua; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento—Manguinho.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 20 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados redondos, pontudos e miudos.

Botica franceza

Precisa-se de um official para pharmacia: na rua do Bom Jesus n. 22 (antiga rua da Cruz).

Chaves perdidas

Perdeu-se uma argolla com tres chaves, sendo uma de cofre inglez, da rua do Bom Jesus ao largo da Alfandega roga-se a quem achou leval-a á rua do Bom Jesus n. 59, que se gratificará.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C, á rua do Cabugá, se acham expostos á venda os bilhetes da loteria da Parahyba, por um novo plano, como se segue:

1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:000$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$	200$000
2 ditos de 50$	100$000
10 ditos de 20$	200$000
20 ditos de 10$	200$000
40 ditos de 5$	200$000
500 ditos de 3$	1:500$000
Premios no valor de	7:600$000
Beneficios e despesas	2:400$000
4,000 bilhetes a 2$500	10:000$000

Os premios serão pagos aqui integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

Para familia grande

Aluga-se o 3º andar da rua da Madre de Deus n. 36, com tres frentes, 3 salas, 4 quartos e sotão, com cosinha e 1 quarto; a tratar na rua do Livramento n. 28. Este terceiro andar foi ultimamente reformado e está pintado de novo.

Cosinheira

Precisa-se de uma, á tratar no 1º andar do predio n. 4, á rua de Santo Amaro, no bairro de Santo Antonio.

MUTILADO

ILEGIVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas anti-dyspepticas

E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C. — Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO — 34.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 67, muito fresco, com grandes commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Linha Coats

Os Srs. J. & P. Coats desejam muita felicidade e prosperidade a todos que usam da sua linha. Promettem caprichar para continúe a ser a melhor conhecida.

1 de Janeiro de 1885.

Banhos de Barejes (Artificial)

Preparado por Bartholomeu & C. — Successores —

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dòse para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias

Aluga-se barato

A casa n. 19 a rua de S. Thereza.
O armazem n. 48 a rua do M. d'Olinda (Recife)
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

Aluga-se

A sala de traz do 1º andar de rua Primeiro de Março, n. 18 muito propria para consultorio, e escriptorio de qualquer natureza. A tratar na loja do mesmo predio.

Engenho Gongá

Pede-se ao Sr. Vicente Antonio Novaline, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22, 1º andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

Aluga-se barato

o 1º e 2º andares do sobrado á rua do Barão do Triumpho n. 84, com grandes commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Fabrica Tigre
Cigarros Bohemios

Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica e loja de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4, teem a honra de participar aos seus freguezes e amigos, que nesta data expozeram á venda uma nova marca de cigarros denominados Bohemios.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Baixa de capim

Arrenda-se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tendo casa de vivenda; convem muito aos senhores carroceiros e a quem tenha vaccas de leite; na rua da Aurora n. 113, se dirá com quem tratar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaes. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Fique certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores — torcedura dos tendões intumecencias das articulações — dores de dentes — nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$096
Pequeno	9$000

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Engenho Camevousinho

Vende-se este engenho, tanto á prazo como a dinheiro, com 4 contos á vista e o resto a pagamentos; é situado na comarca do Bonito, tres leguas distante das estações de Palmares e Agua-Preta, é muito abundante d'agua e fertilissimo, tem moenda nova e grande, tem safrejado 2,000 pães e tem proporções para muito mais; em terrenos é conhecido como um dos melhores engenhos e tem muitos parceiros. O rendeiro está moendo a ultima safra, e tem de entregar os campos no 1º de maio proximo; á tratar com o seu proprietario no Recife, Porta do Mattos, sobrado n. 26, ou na rua da Imperatriz n. 47, primeiro andar.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 86 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 36, com commodos para familia; a tratar na mesma rua n. 34, pharmacia.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 229, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tratar na mesma com Manoel Fiuza & C.

— Vende-se uma figura de madeira propria para jardim, e 1 terno de medidas, na rua velha de Santa Rita n. 63 loja.

— Vende-se um carneiro capado proprio para criança montar: á rua da matriz da Boa-Vista, n. 44, 1º andar.

— Vende-se de 4 casas uma, á escolha do comprador: ruas de Santa Rita n. 7, Santa Cecilia n. 23, Caldereiro n. 62, S. Francisco n. 66, á tratar no escriptorio de João José de Carvalho Moraes, Praça de Pedro II, n. 73.

Vende-se

um grande engenho muito bom d'agua, nas melhores condições, montado de tudo, com varzeas e corregos, perto do Recife, e uma legoa da estação de S. Lourenço. Tem todas as obras e um grande sobrado, capella nova, etc., etc.; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Quem vende barato?

E' o 59 á rua Duque de Caxias

Pois não sabes? está vendendo lãsinhas de diversas qualidades e muito bonitas, a 160 rs. o covado.

Fustões de cores, alta novidade, a 240 rs.

Popelinas de seda, fazenda de 800 rs, por 320 rs.

Linhos padrões em cretones claros e escuros a 240 rs.

Merinós de cores e pretos, de duas larguras, para todo preço.

Alpacas de lã e seda, novidade, a 400 rs.

Setinetas lisas e lavradas a 320 rs.

Baptistas lisas e com flores a 200 rs.

Linhos lisos de cores a 140 rs.

Setins pretas lisas e lavradas, por preço resumido, e uma infinidade de artigos que não os tenho na memoria, só lá indo fazer uma visita é que os poderá apreciar. Aproveitem isto; só na loja de Carneiro da Cunha & C.

Para a quaresma

Gorgurão preto superior a 2$ o covado.
Grós preto superior a 1$300 idem.
Merinó setim lavrado 1$000 idem.
Setineta preta lavrada, o que ha de melhor neste artigo a 800 réis o covado.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 800 rs.

Setineta preta adamascada, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$800.

Setins de côres finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é enfadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	50[illegible]
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	40[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa
Vende se
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das ditas lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

Diccionario de Frei Domingos

Vende-se um, em 5 grandes volumes; na rua da Imperatriz n. 10, loja.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Préalle

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

Liquidação definitiva

Lãs escossesas modernissimas, covado, rs.	320
Alpacas de cores e lavradas, idem, 440 e	500
Camisas de meia, finas, para homem,	1$000
Meias de cores para senhoras, rs.	320
Idem idem para homem, superiores	500
Madapolão francez, peça	4$500

Pede-se que venham examinar as fazendas annunciadas, afim de se convencerem da modicidade dos preços.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 3$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia. Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

6.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE (1.º VICE-PRESIDENTE)

A's 11 horas da manhã, presentes 27 Srs. deputados abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Cópia authentica da acta da apuração geral de votos para deputado pelo 4.º districto de Minas-Geraes, Dr. Sebastião Gonçalves da Silva Mascarenhas. —A' commissão verificadora.

Reclamação de Francisco de Paula Monteiro de Noronha, residente na cidade de Christina, provincia de Minas-Geraes, contra o procedimento de uma mesa eleitoral que funccionou no dia 1 de dezembro ultimo.

O Sr. Bernardo de Mendonça (pela ordem), queixa-se da demora da commissão de inquerito na apresentação do parecer sobre verificação de diplomas, e julga que, a continuar o trabalho com a minuciosidade com que tem sido feito, tão cedo não será apresentado parecer.

E' assim que a commissão tem procedido irregularmente descendo á analyse succinta de todos os documentos que instruem as eleições, despresando até contestações que têm sido apresentadas.

A Camara actual reune pela primeira vez, em sessão preparatoria, 110 deputados; e se em outras legislaturas, que não reuniam nem a metade no seu começo, facil foi em dous dias apresentar o parecer da commissão de inquerito, muito mais facil deve ser esse trabalho actualmente. Entretanto, ha quatro dias que funcciona a commissão e ainda hoje não ha parecer.

Lembra os precedentes estabelecidos por identicas commissões em outras legislaturas, depois de 1866, e mostra que não ha exemplo de tão grande demora como a da actual commissão.

Estranha que a commissão mande hoje considerar como verdadeiros aquelles diplomas que pelo voto da Camara foram rejeitado *in limine*, por soffrerem contestação; e conclue, pedindo ao Sr. presidente que intervenha com a commissão, afim de ser apresentado o parecer no mais breve prazo possivel.

O Sr. Andrade Figueira (pela ordem), vai dar algumas explicações que destarão os equivocos em que incorreu o nobre deputado com as censuras que acaba de dirigir á commissão de que o orador faz parte.

E' verdade que o trabalho de que a commissão se acha encarregada é urgente, e tanto que o regimento determina que o parecer seja apresentado em breve prazo; mas não é menos certo que o prazo de tres dias não é grande para uma commissão que tem de examinar todos os documentos relativos a tantos diplomas.

Limitando-se a citar o precedente de 1881, mostra o orador que a commissão gastou não menos de quatro ou cinco dias a apresentar parecer.

A commissão actual tem trabalhado ha tres dias com assiduidade; e se n'esta legislatura foram apresentados 110 diplomas e nas outras nem sequer em numero que chegasse para compor tres commissões, claro está que actualmente ha necessidade de mais tempo para o trabalho a fazer.

Acha extemporaneas as observações do nobre deputado quando increpou a commissão de ter commettido abusos no methodo que adoptou para a verificação dos diplomas. Na occasião em que o respectivo parecer fôr submettido á decisão da Camara, faça o nobre deputado a sua critica. Se a commissão tem examinado minuciosamente as actas da apuração como as authenticas e outros documentos, cumprio apenas o dever que lhe impõe o regimento porque não poderia vir affirmar que um diploma soffre contestação sem proceder a esse exame. Por isto, em vez de censurar merece elogio.

Assevera que a commissão não protrahio o seu trabalho; e se não se dessem circumstancias extraordinarias, ficaria amanhã terminado o trabalho que resta, que é o do Espirito-Santo para o sul, e será amanhã apresentado o parecer. Se porém houver necessidade de estudo mais detido, a commissão tomará a responsabilidade de demorar o seu trabalho por mais 24 horas.

O Sr. Bernardo de Mendonça (para uma explicação), diz que os precedentes que invocou, de 1866 para cá, a respeito do prazo da apresentação do parecer, justificam as suas allegações; e que, se commissões houve que demoraram o seu trabalho por quatro ou seis dias, não foi porque antes o não podessem apresentar, mas porque não havia numero sufficiente de deputados para compôr as commissão, a sortear.

Não tem queixa alguma da commissão, tanto que foi reconhecido liquido o seu diploma; mas tendo apresentado uma contestação a um diploma, vio com sorpresa que essa contestação foi desprezada.

O Sr. presidente convida os Srs. deputados para comparecerem amanhã.

Levanta-se a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

—

8.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 18 FEVEREIRO DE 1881

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

A's 11 horas da manhã, presentes 100 Srs. deputados abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Actas eleitoraes das provincias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio-Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco. —A' 1.ª commissão de inquerito:

Actas das apurações geraes para deputados do 1.º districto de Goyaz, conselheiro André Augusto de Padua Fleury, e do 2.º Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim. —A' commissão verificadora.

Vem á mesa e é lido o seguinte

PARECER

« A commissão nomeada em virtude do art. 5.º do regimento, tendo examinado os diplomas, actas eleitoraes, representações e documentos que foram apresentados á Camara e á commissão, a respeito das eleições, vem dar conta do seu trabalho.

« A' vista do grande numero de reclamações que existem sobre a validade de eleições de muitos districtos eleitoraes, a commissão teve necessidade de firmar como preliminar, qual o alcance que se deve dar ás palavras do regimento quando diz: « eleição que não offereça duvida, nem soffra contestação » e assentou por maioria de votos, que só está no caso de ser considerada contestada a eleição do districto onde forem arguidas contra eleições parciaes que sendo descontadas, possam alterar o resultado final da votação do mesmo districto.

« Ficou igualmente assentado, contra o voto do primeiro dos membros da commissão abaixo assignados, que o facto ou irregularidade articulado indo de encontro á verdade patente das actas e presumpção de direito, só poderá produzir effeito de contestar a eleição, sendo acompanhado de prova incontinente.

« Ventilou-se a questão de saber-se no 1.º disctricto da provincia de Pernambuco dava-se ou não o caso de duas turmas de eleitos, por ter havido duas eleições, e a maioria da commissão resolveu que nos termos da indicação votada pela Camara na sessão de 12 do corrente mez, não lhe competia alterar a lista dos deputados diplomados.

« Entre os papeis referentes ao 5º districto da Parahyba encontrou a commissão duas pretendidas authenticas, grosseiramente falsificadas; e como a contestação á eleição desse districto se baseasse sobre documentos, resolveu a commissão, por maioria de votos, incluir na lista dos deputados de eleição não contestada o Sr. Visconde de Souza Carvalho, sendo que o membro divergente da maioria da commissão embora de accordo quanto á existencia da falsificação, apartou-se dos seus collegas por entender que á commissão faltava competencia para [illegible] ciação de documentos.

« A commissão [illegible] propõe que sejam approvadas pela Camara as duas listas que organisou depois de minucioso exame, considerando se eleições não contestadas as dos Srs. deputados constantes da lista sob n. 1, e contestadas as dos que vêm relacionados na lista n. 2.

« Salas das commissões, em 18 de fevereiro de 1885. —*Affonso Penna*. —*Ferreira de Moura*. —*Andrade Figueira*. —*Rodrigo Silva*. —*Lourenço de Albuquerque*. »

Lista n. 1:

Amazonas —Adriano Xavier de Oliveira Pimentel.

Pará —Guilherme Francisco Cruz, José Maria Leitão da Cunha e Samuel Wallace Mac-Dowel.

Parahyba —Franklin Americo de Menezes Doria.

Maranhão —Antonio de Almeida Oliveira, Manoel Bernardino da Costa Rodrigues Francisco Dias Carneiro.

Ceará —José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, Alvaro Caminha Tavares da Silva.

Rio-Grande do Norte —Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.

Prahyba —Aurelio Salathiel Carneiro da Cunha, Antonio José Henriques, Manoel Dantas Corrêa de Góes, Visconde de Souza Carvalho.

Pernambuco —José Mariano Carneiro da Cunha, Joaquim Tavares de Mello Barreto, Antonio Epaminondas de Mello, Sigismundo Antonio Gonçalves, Gaspar Drummond, José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, Bento Caciliano dos Santos Ramos, Antonio Gonçalves Ferreira, Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Alagôas —Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho, Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, Lourenço Cavalcante de Albuquerque, João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú Junior.

Sergipe -Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel, padre Olympio de Souza Campos.

Bahia - Barão de Guahy, Francisco Prisco de Souza Paraiso, Francisco Maria Sodré Pereira, Antonio Carneiro da Rocha, João Ferreira de Araujo Pinho, Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, Aristides Cezar Spinola Zama.

Rio de Janeiro -Carlos Frederico Castrioto, Francisco Belizario Soares de Souza, Alberto Bezamat, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Manoel Peixoto de Lacerda Werneck, Domingos de Andrade Figueira.

S. *Paulo* -Antonio Moreira de Barros, Francisco de Paula Rodrigues Alves, Rodrigo Augusto da Silva, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Manoel Ferraz de Campos Salles, Prudente José de Moraes Barros, Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra.

Minas-Geraes -Candido Luiz Maria de Oliveira, Affonso Augusto Moreira Penna, Sebastião Gonçalves da Silva Mascarenhas, Benedicto Cordeiro de Campos Valladares, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, João Nogueira Penido, Manoel José Soares, Carlos Affonso de Assis Figueiredo, Antonio Felicio dos Santos, Carlos Peixoto de Mello.

Paraná —Manoel Eufrasio Corrêa, Manoel Alves do Araujo.

Santa Catharina — Duarte Paranhos Schutel, Manoel da Silva Mafra.

Rio-Grande do Sul —Antonio Eleuterio de Camargo, Joaquim Pedro Salgado, José Francisco Diana Joaquim Pedro Soares.

Goyaz —José Leopoldo de Bulhões Jardim.

Segundo a estatistica são: conservadores 29, liberaes governistas 27, liberaes dissidentes 11, republicanos 2. Total 69.

Lista n. 2:

Amazonas —Satyro de Oliveira Dias.

Pará - José Ferreira Cantão, conego Manoel José de Siqueira Mendes.

Piauhy -Candido Gil Castello-Branco, José Basson de Miranda Ozorio.

Ceará —Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, Amaro Cavalcanti, Theodureto Carlos de Faria Souto, Miguel Joaquim de Almeida e Castro, Manoel Coelho Bastos do Nascimento, Thomaz Pompeo de Souza Brasil.

Rio-Grande do Norte — José Moreira Brandão Castello-Branco.

Parahyba - José Lopes Pessoa da Costa.

Pernambuco —Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, Antonio [illegible] Corrêa de Araujo, [illegible] Hollanda Cavalcante, Ulysses Machado Pereira Vianna.

Alagôas —Barão de Anadia.

Sergipe —Barão da Estancia, Sancho de Barros Pimentel.

Bahia —Barão [illegible], Ildefonso José de Araujo, João dos Reis de Souza Dantas Filho, Antonio Rodrigues Lima, Joaquim Serpayno Fernandes da Cunha Junior, Marcolino de Moura e Albuquerque.

Espirito-Santo —Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha, José Feliciano Horta de Araujo.

Rio de Janeiro —Alfredo Camillo Valdetaro, Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira, Adolpho Bezerra de Menezes, Thomaz José Coelho de Almeida, João Manoel Pereira da Silva, Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.

S. Paulo —Antonio da Silva Prado, Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Minas-Geraes —Diogo Luiz Pereira de Almeida Vasconcellos, Antonio Justiniano das Chagas, Barão de Leopoldina, Joaquim Bento Ribeiro da Luz, Alvaro Augusto de Andrade Botelho, Affonso Celso de Assis Figueiredo Junior.

Rio Grande do Sul —Severino Carneiro Ribeiro Monteiro, Francisco Antunes Maciel.

Matto-Grosso —Barão do Diamantino.

O Sr. Affonso Celso Junior, 1º secretario (pela ordem) requer e a Camara concede dispensa da impressão e de interstiticios para que o parecer entre immediatamente em discussão e seja votado sem demora.

O Sr. Presidente observa que este parecer pelo regimento não tem discussão; mas em vista do precedente de 1881, segundo o qual se abrio discussão sobre a materia, hesita em submettel-o simplesmente á votação. Se a Camara não deliberar o contrario, não terá discussão o parecer.

Vozes: -Votos! votos!

O Sr. Affonso Celso Junior (1º secretario, para lavrar um protesto) protesta energicamente contra a exclusão do seu nome da lista dos deputados cujos diplomas foram pela commissão considerados liquidos, e attribue essa exclusão á falta de attenção com que a commissão examinou a contestação ao seu diploma apresentado.

O Sr. Presidente observa ao orador que só é permettida a discussão deste parecer mediante um requerimento approvado pela Camara. Se é um protesto que o nobre deputado quer formular, póde mandal-o á mesa por escripto.

O Sr. 1º Secretario declara não recorrer a esse expediente por não surtir o devido effeito, uma vez que o parecer tem de ser votado já; e continuando, não obstante as advertencias do Sr. presidente, admira-se de que a commissão aceitasse uma contestação sem base para excluil-o acintosamente da lista de legitimos deputados.

Em breves palavras mostra a futilidade dos argumentos em que o seu competidor se fundou, relativamente a tres parochias, para allegar vicios na eleição do orador, vicios que este affirma não existirem.

Não quer devassar as intenções dos nobres membros da commissão, mas parece-lhe que Ss. Exes. foram emperrados e parciaes, procederam com acinte e prevenção contra o orador (contestação do Sr. Affonso Penna), cuja consciencia de homem honrado lhe diz que é legitimo representante de sua provincia.

A'quelles, porem, que o queiram expellir do seu lugar, declara oppor uma resistencia imperterita.

Tome o Sr. presidente este protesto na consideração que lhe merecer.

O Sr. Presidente declara que o exemplo que acaba de dar o nobre Sr. 1º secretario, obriga-o a pôr em discussão o parecer, mas com o assentimento da camara. (Muito bem.)

O Sr. Zama não vê motivo para os escrupulos que mostrou o Sr. presidente em dar o parecer á discussão, e louva-o pela resolução que acaba de tomar, no que não fez mais do que cumprir o regimento.

Faz inteira justiça ao caracter dos honrados membros da commissão: mas não póde deixar de notar que, talvez por defeito de apreciação, nas considerações que á sua consideração foram submettidas, Ss. Exes. commetteram faltas.

Abstendo se de tratar das contestações apresentadas sobre outras provincias, limita-se a lembrar que as apresentadas sobre os diplomas de seus comprovincianos os Srs. Ferreira de Moura e Ildefonso de Araujo a honrada commissão entrou no merecimento dos collegios de que se compõem os respectivos districtos, cousa que ella não podia fazer, dando á contestação ao diploma do primeiro destes senhores um valor que ella não tem, porque além de frivola é até inepta.

Os defeitos que assacaram contra essa eleição não existem.

Mas ao passo que á vista dessas contestações foram excluidos os dous deputados da provincia da Bahia, deixou a commissão de aceitar a contestação do Sr. Frées da Cruz, não obstante apresentar-se este candidato com diploma.

Tambem foi excluido o nome do candidato pelo 1º districto da côrte, cuja eleição correu escoimada de vicios. E tanto o Sr. Ferreira Vianna tem consciencia de que não é legitimo representante, que ainda não se apresentou na camara para defender os seus direitos.

Não sabe que fundamentos teve a commissão para dar como contestado o diploma do Sr. Barão da Estancia, eleição a respeito da qual ainda não se ergueu a menor contestação.

Não tendo a commissão adoptado uma norma fixa de proceder a respeito das contestações apresentadas, vai o orador mandar á mesa algumas emendas, com relação ás injustas exclusões dos Srs. Ferreira de Moura, Ildefonso de Araujo, Valdetaro e Barão da Estancia, afim de que a camara as discuta; e proporá tambem que deixe de fazer parte dos deputados não contestados o nobre deputado pelo 4º districto, da provincia do Rio de Janeiro, que, segundo elle proprio confessou, devia ser declarado e contestado.

O Sr. Carlos Castrioto: —Não, senhor; eu disse que V. Exc. contestava uma eleição que não conhecia.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas e entram em discussão as seguintes emendas:

« 1.ª Que igualmente seja considerdo tal o do Sr. Ildefonso de Araujo.

« 2.ª E o do Sr. Barão da Estancia.

« 3.ª E o do Sr. Affonso Celso Junior.

« 4.ª Que seja excluido da lista dos liquidos o Sr. Castrioto.

« 5.ª Que seja reputado liquido o do Sr. Valdtaro. - *Zama*.

O Sr. Affonso Penna respondendo ao seu collega por Minas-Geraes, que criticou o trabalho da commissão, á qual attribuio más paixões e parcialidade, diz que S. Exc. foi nimiamente injusto no seu juizo, e que de certo não o teria emittido se tivesse conhecimento mais exacto desse trabalho.

Justifica o procedimento da commissão e lamenta que o nobre deputado dê á classificação apresentada um alcance que ella não deve ter, porquanto na lista dos liquidos a maxima parte compõe-se de diplomas como o do orador e outros perfeitamente liquidos. A commissão limitou-se a seguir o principio que se tinha adoptado com relação a irregularidades contra eleições; mas não prejulgou; deixou o resultado final para quando a camara estiver constituida.

Quanto á má fé e parcialidade de que foi arguida a commissão, sabe o nobre deputado que nem o orador, nem seus companheiros ousariam dar um voto contrario á verdade e á justiça.

Com referencia ás eleições de que tratou o nobre deputado, acha inconveniente qualquer debate a respeito, por ora, porque seria isso um reconhecimento de poderes; antes pederia que se votasse o parecer sem demora, retirando os nobres deputados as suas emendas, afim de se poder proceder ao sorteio das commissões.

O Sr. Zama (pela ordem) em consideração ao seu amigo e collega, e para não demorar o sorteio pede a retirada das suas emendas.

Consultada a camara, consente na retirada das emendas.

Vem á mesa as seguintes emendas, que são apoiadas e entram conjunctamente em discussão:

« Que seja considerado contestado o diploma do Dr. José Pompeu, como primitivamente havia sido pela commissão.

« Incluam-se na lista dos não contestados o Dr. Miguel Joaquim de Almeida e Castro, eleito pelo 5º districto da provincia do Ceará, e o Dr. Manoel Coelho do Nascimento Bastos, eleito pelo 6º districto da mesma provincia, por serem frivolas as contestações apresentadas contra os diplomas dos mesmos. —*Theodureto Souto*. —*Thomaz Pompeu*. »

O Sr. José Marianno pelo mesmo motivo deixa de apresentar agora duas emendas relativamente ás eleições do 9º e 10º districtos de sua provincia, e reserva-se para na commissão de inquerito discutir essas eleições.

Entretanto protesta contra a inclusão do Sr. Gonçalves Ferreira na lista dos deputados com diplomas liquidos, porquanto a commissão não tinha o direito de entrar no merecimento da contestação apresentada.

Os Srs. Alvaro Caminha e Theodureto Souto pedem e a camara consente na retirada de suas emendas.

O parecer é approvado.

COMMISSÕES DE INQUERITO

Procede-se ao sorteio das 3 commissões de inquerito, sendo sorteados para a 1ª commissão os Srs. Alvaro Caminha, José Marianno, José Pompeu, Joaquim Tavares, Franklin Doria, Joaquim Pedro Soares, Bento Ramos, Mac-Dowel e Alves de Araujo; para a 2ª os Srs Alcoforado Junior, Antonio Carlos, Schutel, Carlos Affonso, Campos Salles, Bezamat, Leopoldo de Bulhões, Alfredo Chaves e Visconde de Souza Carvalho, e para a 3ª os Srs. Eufrazio Correia, Sinimbú Junior, Segismundo, Ribeiro de Menezes, Prisco Paraizo, Delfino Cintra, Martim Francisco, Carneiro da Cunha e Carlos Peixoto.

Segundo a estatistica ha na 1ª commissão 6 liberaes, dos quaes 1 dissidente e 3 conservadores. Na 2ª, ha 5 liberaes, dos quaes 3 dissidentes, 3 conservadores e 1 republicano. Na 3ª, ha 5 liberaes, dos quaes 1 dissidente e 4 conservadores.

O Sr. presidente convida os Srs. membros da commissão para se reunirem e elegerem os seus presidentes, em cujas mãos, na forma do regimento prestarão juramento.

Levanta-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Não repousa como quer,
o que se acha a *dever*.

Não o tinha
nem a *dever* o vinha.

Paga o que *deves* e verás,
que do mal que soffres sararás.

Quem *dever* ou vá pagar,
Ou bem trate de rogar.

• Quem *deve* cento
e tem cento e um,
não teme a nenhum.
ou
não deve a nenhum

• Quem *deve* a Pedro
e paga a Gaspar,
que torne a pagar.

Quem pagar o que *dever*
o que lhe fica deve saber.

O que te *devo* é nada,
tua divida apagada.

• Nem a rico *dever*
nem a pobre prometter.

(*Continua*)

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

DUAS RIVAES

(Continuação do n. 44)

I

— Estou vendo nisto o odio de Mathilde, murmurou Revéron. Que complicação! O filho, no castello do proprio Gaspar de Lesguilly, procura o assassino do pai, sem desconfiar que talvez chegue a descobrir que esse assassino é aquella, que ella considera sua ama de leite, que é sua mãi!

Mas era preciso prevenir Albina Miranda, prevenil-a immediatamente, afim de que ella se puzesse em guarda contra a complicação medonha de que estava ameaçada.

Escreveu-lhe ás pressas:

« Descobri onde está seu filho. Está em Recey. Que faz elle alli? Você, sem duvida, desconfia. Leia a carta que me escreveram a esse respeito e que lhe remetto. Não se assuste, minha pobre Albina, seja prudente! e não esqueça do que, haja o que houver, sou seu alliado. »

Enviou a carta á officina da rua de Clichy pelo seu criado particular, para que chegasse mais depressa.

Albina abrio-a e leu.

Quando acabou de ler, conteve um grito, vacillando foi para o gabinete reservado aos freguezes, e alli cahio desmaiada.

A syncope foi longa.

As costureiras, admiradas de não a ver voltar, entraram e acharam-a estendida no tapete, immovel; por um momento julgaram que estava morta.

Só duas horas depois voltou a si e ainda levou muito tempo para lembrar-se do que se tinha passado, do que tinha causado o seu desmaio.

As cartas estavam no seio, onde as tinha guardado rapidamente, quando sentio que ia desfallecer.

Albina, querendo ficar só, despedio as costureiras, depois releu uma a uma as linhas fataes.

Subiram-lhe soluços aos labios.

— Meu Deus! meu Deus! ainda não me perdoastes?...

Sahio da officina, onde receiava os olhares curiosos das costureiras, e voltou para a rua do Monte Cenis.

Andava na rua como uma louca, e quem a via ria-se.

Logo que chegou á rua do Monte Cenis sentio-se de novo desfallecer.

Afinal, quando socegou um pouco, tendo a cabeça em fogo, pensou no que devia fazer.

Era demasiadamente cruel e demasiadamente abominavel isso que lhe acontecia; queria não acreditar, mas a carta de Revéron? E as informações mandadas de Chalambot? Tudo isso não provava que a realidade alli estava em todo o seu horror?

Sem pensar no que fazia, sem reflectir nas consequencias que podia ter semelhante projecto, começou a preparar as malas para partir.

Para onde iria ella?

A primeira idéa que lhe occorreu foi que devia sahir de Pariz, sahir mesmo da França. Longe da França ella acharia um pouco de socego.

Depois, pensou que fugir era confessar-se culpada... o que, se ella queria afastar esse perigo, era preciso affrontal-o, parecer não receiar nada. Ah! se ella podesse achar meio de chegar a Paulo? Se podesse provocar as suas confidencias! Se podesse seguir passo a passo, o progresso do inquerito que elle tinha começado por conta de Mathilde? Ser-lhe-hia facil, então, ver o perigo, logo que se tornasse ameaçador, e mesmo afastal-o, embaraçar o progresso do inquerito, emfim, fugir, na ultima extremidade, quando tivesse perdido toda a esperança.

Mas, para isso era preciso ir a Recey.

Teria ella coragem para isso? Tornar a ver Recey... e as forjas de Chalambot e a herdade de Billoret e o castello de Lesguilly e a casinha onde tinha soffrido tanto, onde nasceu o filho, que a tinha abrigado nos dias que seguiram o parto, que seguiram o assassinato!

Teria ella força para tornar a ver tudo isso?

Mas que pretexto inventar para explicar a Paulo a sua chegada subita?

Que lhe diria?

Seguramente havia de desagradar-lhe ver Albina, visto occultar a elle a sua morada.

Como fazer para não ser reenviada, ou, pelo menos, para ser recebida sem azedume?

Emfim, que historia inventar para dizer-lhe como tinha descoberto onde elle estava?

Eis o que procurava em vão.

E emquanto procurava, o commissario, que ella conhecia bem, era sempre o mesmo, e que geralmente lhe levava as cartas do filho, enviadas por esse amigo desconhecido, de quem tinha fallado a Revéron, o commissario bateu, entrou e entregou-lhe uma d'essas cartas.

Occorreu-lhe subitamente uma idéa: interrogar esse homem. Por elle talvez obtivesse algumas informações. E essas informações lhe bastariam?

— Como vem regularmente á minha casa, disse ella, deve saber quem lhe entrega essas cartas.

— E' um criado do palacete que fica perto do canto da rua onde me posto, disse o commissario, sem se fazer rogado.

— E esse palacete pertence?...

— Espere, eu sei... Maupertuis? Mauberthier?

— Vaubertin? perguntou com vivacidade Albina, que muitas vezes tinha ouvido Paulo pronunciar esse nome.

— Justamente! Vaubertin.

Albina, satisfeita, deu-lhe cem soldos.

Não precisava saber mais.

Diria a Paulo que adivinhou que era Vaubertin que servia de intermediario entre ella e elle, que tinha-lha-lhe pedido que contasse tudo, e que elle, depois de hesitar, tinha cedido.

E, tendo concluido o arranjo das malas, tomou um carro e mandou que a levasse á estação de éste.

Quando se achou no vagão e o trem partio, julgou que estava sonhando.

Havia vinte e cinco annos que ella tinha fugido de Recey, porque tinha assassinado Gaspar, e agora era esse crime que a fazia voltar lá.

Chegou á tarde a Recey.

Quando se achou na villa, n'essas ruas que tantas vezes tinha percorrido quando moça, foi presa de uma emoção intensa.

Quando no dia seguinte se encontrasse com gente que a tinha conhecido em outros tempos, seria reconhecida?

E' verdade que estava muito mudada, mas os camponios têm a vista clara e a memoria retentiva.

E como frequentam pouco a sociedade, lembram-se melhor do que os outros das caras que viram uma vez.

Bateu á porta da estalagem do —Sol de Ouro.

A porta já estava fechada e o estalajadeiro, que ia deitar-se, desceo.

Ella estremeceu quando o vio. Era um dos filhos de Billoret, da herdade onde tinha trabalhado outr'ora.

Com certeza, seria reconhecida á primeira vista.

Elle chegou o castiçal ao rosto d'ella e examinou-a com curiosidade.

E com a polidez do estalajadeiro que se dirige a um viajante de boa apparencia:

— Em que lhe posso servir, minha senhora?

Ella respirou alliviada.

Se o filho de Billoret não a reconhecia, elle, que tantas vezes, quando ella era menina, tinha dansado com ella nos bailes da aldeia, podia ficar alli, sem necessidade de esconder o rosto.

Não tinha fome, não jantou, e pedio logo que a levassem para o seu quarto. Atirou-se na cama que lhe tinham preparado, mas não dormio.

No dia seguinte, logo que amanheceu sahio da estalagem e atravessou Recey, dirigindo-se para Lesguilly.

Todos já sabiam que Billoret tinha em casa uma viajante, cousa rara! Todos a olhavam. Nem vivia, nem respirava mais... Não houve nenhum gesto ou grito de admiração.... nenhuma suspeita... Excitava apenas uma curiosidade banal.

Sahindo de Recey tomou o caminho que levava a Lesguilly. Mas, para ir ao castello, precisava passar pela frente da sua casa.

Se tivesse havido alguem na estrada, n'esse momento teria notado a sua perturbação singular, a sua emoção profunda.

Ella tinha parado e tinha se encostado a uma arvore.

Olhava, muito pallida, tremula.

A casa estava bem estragada: a herva tinha crescido em torno d'ella. O jardimzinho era uma agglomeração de arbustos selvagens.

As janellas, pendiam, deslocadas.

Albina tinha levado a chave.

Teve uma vontade louca de entrar, mas resistio.

Podiam vel-a, reflectir, comparar; um ponto de parecença, que até então tinha escapado, podia impressionar os espiritos e ella ser reconhecida.

Passou, sem se voltar, receiando ceder á tentação, e caminhou tão rapidamente que parecia ir fugindo.

Mas a sua emoção cresceu ainda mais quando chegou ao castello de Lesguilly.

Alli foi obrigada a sentar-se.

Alli é que comprehendeu quanto era temeraria a sua empreza.

Que faria ella para disfarçar de modo que Paulo não desconfiasse?

Paulo alli estava, n'esse castello que tinha pertencido ao pai.

Albina teria força para não se trahir, achando-se de novo no quarto em que tinha assassinado Gaspar?

Sentou-se perto do parque e olhou.

Reprimia as palpitações dolorosas e precipitadas do seu coração e procura habituar-se á sua emoção.

Mas não podia ficar alli muito tempo.

Levantou-se e foi ao portão.

Como não estava fechado, entrou, e avistando um jardineiro, o mesmo que fez as honras do castello a Paulo, dirigio-se a elle.

Desejava, disse ella em voz tremula, que me levasse á presença do Sr. Paulo.

O jardineiro voltou-se, olhou para ella um momento; depois, mettendo a pá na terra:

— E' facil, o Sr. Paulo não sahio, queira acompanhar-me. Eu o vi, ha pouco, á janella do gabinete de trabalho; vou avisal-o.

Atravessaram juntos o jardim e entraram no castello.

Albina seguia o jardineiro machinalmente.

De repente este voltou-se:

— A proposito, disse elle, quem devo annunciar ao Sr. Paulo?

— A sua ama de leite.

— Ah! a senhora foi sua ama de leite? muito bem.

O jardineiro deixou-a n'uma salinha e entrou.

Albina sentou-se e esperou de cabeça baixa.

Passos precipitados, uma porta aberta bruscamente, e Paulo achou-se diante d'ella, de sobr'olhos cerrados e ar descontente.

— Tu? Que vens fazer? Quem te deu informações tão certas?

— Perdôa, meu caro filho. Eu estava inquieta por não saber onde estavas. Ao mesmo tempo estava triste por ver que desconfiavas de mim, a ponto de mandares-me as tuas cartas por intermedio de um amigo. Que te fiz eu, meu filho, para procederes assim commigo? Já não mereço a tua confiança? Não mereço mais a tua affeição?

Estava tão pallida e parecia tão commovida, que Paulo condoeu-se d'ella.

— E' verdade, disse elle, talvez desconfiasse de ti. Peço-te que me perdões, mas fizeram-me prometter segredo, e esse segredo, não me pertencendo, eu não t'o podia confiar. Perguntei-te, minha querida, quem te disse em Paris onde eu estava.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.